

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE LETRAS – IL  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE TRADUÇÃO – POSTRAD

**FUNCIONALISMO, NORMAS E ENSINO DE AUDIODESCRIÇÃO: UMA  
PROPOSTA DE UNIDADES DIDÁTICAS BASEADAS NO FILME  
*YESTERDAY* (2019)**

ANA BEATRIZ SOARES MADUREIRA

Brasília

Junho, 2023

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE LETRAS – IL  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE TRADUÇÃO - POSTRAD

**FUNCIONALISMO, NORMAS E ENSINO DE AUDIODESCRIÇÃO: UMA  
PROPOSTA DE UNIDADES DIDÁTICAS BASEADAS NO FILME  
*YESTERDAY* (2019)**

Dissertação submetida à banca examinadora como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Tradução.

Linha de pesquisa: Tradução e práticas sociodiscursivas.

ANA BEATRIZ SOARES MADUREIRA

Orientadora: Dra. Helena Santiago Vigata

Brasília

Junho, 2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Sf

Soares Madureira, Ana Beatriz

Funcionalismo, normas e ensino de audiodescrição: uma proposta de unidades didáticas baseadas no filme Yesterday (2019) / Ana Beatriz Soares Madureira; orientador Helena Santiago Vigata. -- Brasília, 2023.

80 p.

1. Estudos da tradução. 2. Audiodescrição. 3. Roteiro. 4. Norma. 5. Funcionalismo. I. Santiago Vigata, Helena,

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é um dos atos mais nobres da humanidade, e quando se tem muito por agradecer, fica difícil pontuar todos os destinatários. Aqui estão alguns dos principais que contribuíram para eu chegar até o fim desta dissertação de mestrado.

Agradeço a meus pais, que sempre me possibilitaram o melhor ambiente possível, com amor, cuidado, carinho e atenção, para perseguir todos os meus sonhos - incluindo esse. E ao meu irmão Arthur por também sempre me apoiar e à toda minha família - avós, tios, tias e primos - que sempre foram o meu sustento e fonte de inspiração.

A todas as minhas amigas que também são família, que, cada uma da sua maneira, me apoiou e caminhou comigo neste período. Seria injusto tentar citar todas, as deixo representadas aqui na pessoa da Glória, que me escutou muito neste período.

À prof<sup>a</sup> Helena, que mesmo dentre todas suas atribuições, contribui, aconselhou e orientou meu trabalho. Não seria possível ter terminado sem a sua participação.

À professora Flávia, que desde a qualificação contribuiu com a melhora deste trabalho e à Prof<sup>a</sup> Larissa, que aceitou participar da banca examinadora.

À UnB e à CAPES que me possibilitaram me dedicar a este trabalho e ter experiência e no ambiente acadêmico.

*“É a tradução que abre a janela, para deixar  
a luz entrar; que quebra a casca, a fim de  
podermos comer a polpa; que abre a cortina,  
a fim de podermos olhar o lugar mais  
sagrado; que remove a tampa do poço, a fim  
de podermos tirar água...”*

"Introdução dos tradutores" da Bíblia Sagrada, King James Version apud John Milton (1998)

**Resumo:** A audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual que fornece acessibilidade a conteúdos visuais. Uma das práticas na audiodescrição é a tradução interlingual de roteiros de audiodescrição. No entanto, quando se pretende transferir um roteiro de uma cultura para outra, não é só a língua que está contemplada. Existem guias de abrangência nacional que possuem diferenças nas orientações de como fazer uma audiodescrição que cumpra as expectativas do público-alvo. Alunos que estudam tradução audiovisual muitas vezes têm dificuldade de justificar suas escolhas de audiodescrição. Para pesquisar sobre as implicações dessas diferenças e criar um material que auxilie o audiodescritor iniciante, o presente trabalho propõe comparar, desde uma abordagem funcionalista dos Estudos da Tradução, duas versões de roteiros de audiodescrição em inglês (dos Estados Unidos) do filme *Yesterday* (2019): um feito originalmente para a plataforma de *streaming* Amazon e o outro traduzido de um roteiro prévio em espanhol no âmbito de uma oficina de audiodescrição e que está disponível no catálogo do aplicativo Audesc. Para a análise, usaremos o modelo de análise do texto-fonte proposto por Mazur (2020) e a classificação de técnicas de audiodescrição de Bardini (2020). Pretendemos identificar as diferenças entre os dois roteiros e inferir se essas diferenças têm relação com as normas de audiodescrição que as nortearam. Com base nessa análise, propomos a criação de três unidades didáticas que auxiliem o audiodescritor a tomar suas decisões tradutórias entendendo a interssescionalidade entre as normas e as técnicas e estratégias de AD. O modelo de unidade didática empregado é o de Galán-Mañas (2019).

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução. Audiodescrição. Roteiro. Norma. Funcionalismo.

**Abstract:** Audio description is a modality of audiovisual translation that provides accessibility to visual content. One of the practices in audio description is interlingual translation of audio description scripts. However, when one transfers a script from one culture to another, it is not only the language that is considered. There are nationwide guides that have different guidelines on how to make an audio description that meets the expectations of the target audience. Students who study audiovisual translation often find it difficult to justify their audio description choices. In this dissertation, we propose activities based on norms, functionalist theories, and practical analysis that collaborate with assertiveness in scripts. To research on the implications of these differences and to create a material that assists the beginner audio describer, the present work proposes to compare, from a functionalist approach of Translation Studies, two versions of English (from the United States) audio description scripts of the film *Yesterday* (2019): one originally made for the streaming platform Amazon and the other translated from a previous script in Spanish within the framework of an audio description workshop and that is available in the catalog of the Audesc app. For the analysis, we will use the source text analysis model proposed by Mazur (2020) and Bardini's (2020) classification of audiodescription techniques. We intend to identify the differences between the two scripts and infer if these differences are related to the standards of audiodescription that guided them to create didactic units that assist the audiodescriptor to make his translational decisions understanding the intersectionality between the standards and the AD techniques and strategies. The didactic unit model employed is that of Galán-Mañas (2019).

**Keywords:** Translation Studies. Audio description. Script. Norm. Funcionalism.

**Resumen:** La audiodescripción es una modalidad de traducción audiovisual que proporciona accesibilidad a los contenidos visuales. Una de las prácticas de la audiodescripción es la traducción interlingüe de guiones de audiodescripción. Sin embargo, cuando se quiere transferir un guión de una cultura a otra, no sólo se contempla el idioma. Existen guías de ámbito nacional que presentan diferencias en cuanto a las directrices sobre cómo realizar una audiodescripción que cumpla las expectativas del público destinatario. Los estudiantes de traducción audiovisual suelen tener dificultades para justificar sus elecciones de audiodescripción. En esta disertación, proponemos actividades basadas en normas, teorías funcionalistas y análisis prácticos que colaboren con la asertividad en los guiones. Para investigar sobre las implicaciones de estas diferencias y crear un material que ayude al guionista de audiodescripción principiante, el presente trabajo propone comparar, desde un enfoque funcionalista de los Estudios de Traducción, dos versiones de guiones de audiodescripción en inglés (de Estados Unidos) de la película *Yesterday* (2019): una realizada originalmente para la plataforma de *streaming* Amazon y otra traducida a partir de un guion previo en español en el marco de un taller de audiodescripción y que está disponible en el catálogo de la app Audesc. Para el análisis, utilizaremos el modelo de análisis de texto fuente propuesto por Mazur (2020) y la clasificación de técnicas de audiodescripción de Bardini (2020). Pretendemos identificar las diferencias entre los dos guiones e inferir si estas diferencias están relacionadas con los estándares de audiodescripción que los guiaron para crear unidades didácticas número que ayuden al audiodescriptor a tomar sus decisiones de traducción entendiendo la interseccionalidad entre los estándares y las técnicas y estrategias de AD. El modelo de unidad didáctica empleado es el de Galán-Mañas (2019) .

**Palabras clave:** Estudios de traducción. Audiodescripción. Guion. Norma. Funcionalismo.



## **Lista de siglas**

<b>AD</b>	Audiodescrição
<b>AENOR</b>	Associação Espanhola de Normalização e Certificação
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>ONCE</b>	Organización Nacional de Ciegos Españoles
<b>UD</b>	Unidade didática
<b>UNE</b>	Associação Espanhola de Normalização

## Lista de figuras

Figura 1 – Modo de ativar audiodescrição na Amazon.....	35
Figura 2 – Modo de ativar audiodescrição na AUDESC.....	35
Figura 3 – <i>Yesterday</i> : Show de Jack.....	38
Figura 4 – <i>Yesterday</i> : Jack vendo as luzes se apagarem.....	45
Figura 5 – <i>Yesterday</i> : Sequência de pesquisa no Google.....	46
Figura 6 – <i>Yesterday</i> : Letreiro Suffolk.....	46
Figura 7 – <i>Yesterday</i> : Mesa de reunião.....	47
Figura 8 – <i>Yesterday</i> : Ellie beija o rosto de Jack.....	49
Figura 9 – <i>Yesterday</i> : sequência do acidente de Jack.....	50
Figura 10 – <i>Yesterday</i> : Ed Sheeran à distância.....	51
Figura 11 – Cartaz de <i>Yesterday</i> .....	60

## Lista de quadros

Quadro 1 – Prioridades da AD nas duas normas.....	37
Quadro 2 - Exemplo de adjetivos nos roteiros.....	39
Quadro 3 - Exemplo de nomeação nos roteiros.....	39
Quadro 4 - Exemplo de escolha lexical nos roteiros.....	40
Quadro 5 - Recorrência das técnicas nas audiodescrições.....	47
Quadro 6 – Exemplo da cena do beijo.....	48
Quadro 7 - Cena do <i>blackout</i> .....	49
Quadro 8 – Momentos de ausência da Amazon.....	51
Quadro 9 - Letreiro.....	52
Quadro 10 - Transcrição primeiro minuto de Yesterday. ....	56
Quadro 11 – Prioridades de foco das normas.....	57

## Sumário

1 Introdução .....	11
2 Audiodescrição enquanto tradução .....	17
3 Teorias.....	21
3.1 Funcionalismo e descritivismo.....	21
3.2 Normas.....	23
3.3 Modelos de análise.....	26
3.3.1 Modelo de Mazur .....	26
3.3.2 Modelo de Bardini .....	29
3.4 Didática de tradução.....	32
4 Metodologia .....	33
4.1 Conhecer as ADs.....	33
4.2 Transcrição dos roteiros .....	34
4.3 Elaboração das unidades didáticas .....	36
5 Análise .....	37
5.1 Comparação das normas .....	37
5.1.1 Adjetivos .....	38
5.1.2 Nomeação dos personagens .....	39
5.1.3 Descrição de etnia .....	39
5.1.4 Tamanho das descrições.....	40
5.1.5 Escolhas lexicais .....	40
5.2 Análise do texto fonte .....	41
5.3 Análise das audiodescrições.....	47
5.3.1 Descrição da cena do acidente .....	48
5.3.2 Descrição dos créditos.....	50
5.3.3 Descrição dos personagens .....	50
5.3.4 Descrição dos ambientes .....	51
5.3.5 Descrição de elementos culturais .....	52
5.3.6 <i>Flashbacks</i> e cenas “sobrenaturais” .....	52
6 Propostas de unidades didáticas .....	53
6.1 Unidade Didática 1 - Normas de audiodescrição.....	57
6.2 Unidade Didática 2 - Análise de Texto Audiovisual.....	60
6.3 Unidade Didática 3 - Técnicas de Audiodescrição .....	63
6.4 Unidade didática 4 .....	68
Considerações finais .....	69
Referências bibliográficas.....	73

Referências audiovisuais.....	75
APÉNDICE I: Tabela de comparação das normas.....	76
APÉNDICE II: Material do docente .....	74
APÉNDICE III: Tabela de comparação das audiodescrições .....	79

## 1 Introdução

O acesso à cultura é um direito garantido a todo e qualquer cidadão: na Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, de 2007, os países signatários “reconhecem o direito das pessoas com deficiência de participar na vida cultural, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.

Para que isso ocorra, são necessárias práticas e tecnologias que suprimam as barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência. Quando pensamos em produções culturais audiovisuais, por exemplo, o próprio nome já nos remete à utilização de dois sentidos humanos (audição e visão), restringindo o acesso a quem tenha algum deles limitado. Segundo a Organização Mundial da Saúde<sup>1</sup>, mais de 2 bilhões de pessoas no mundo possuem algum tipo de impedimento visual. No Brasil, mais de 6 milhões de pessoas declaram ter algum nível de deficiência visual. Seja para peças de teatro, exposições ou o cinema, soluções de acessibilidade audiovisual são necessárias. Este trabalho vai focar no último.

Neste contexto, a audiodescrição (AD) aparece como um meio de transferir o conteúdo visual para o canal auditivo para quem tenha algum impedimento momentâneo ou permanente de acessar total ou parcialmente as informações visuais. Vale ressaltar o entendimento atual de que o destinatário da AD não se restringe a pessoas com deficiência visual, mas também se encontra em outras circunstâncias de facilitação da compreensão do conteúdo visual, como em casos de pessoas com diversidade cognitiva ou quando se executa mais de uma atividade simultaneamente.

De modo geral, a audiodescrição foca em relatar os acontecimentos do filme respondendo às perguntas “O quê? Como? Quando? Onde?” (VILLOSLADA SÁNCHEZ, 2015, p. 17). A AD surgiu amadoramente e posteriormente ganhou espaço entre profissionais do audiovisual e nos Estudos da Tradução. Nestes, a audiodescrição ingressou no conceito de tradução intersemiótica, por ser uma modalidade de tradução audiovisual que transforma informações não-verbais em verbais.

À medida que a audiodescrição foi evoluindo e se popularizando, melhorias foram sendo buscadas através de pesquisas de recepção e estudos teóricos. Otimizar a AD tornando-a condizente com a trama é um dos principais objetivos. Como dizem Alves e Teixeira (2015, p.

---

<sup>1</sup> <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/blindness-and-visual-impairment>

171), “[a] audiodescrição não é um elemento que participa da construção do significado na elaboração de uma obra, mas, quando colocada junto à obra, passa a ser elemento de composição do significado para quem se utiliza dela.”

A mudança de modalidade – do visual para a palavra falada – torna complexo padronizar técnicas devido à interpretação e divergência de prioridades. Isto porque (diferente de outros modos de tradução) a AD depende mais de escolhas baseadas em outros aspectos do que propriamente de conhecimentos linguísticos. Por exemplo, no meio visual há como transmitir várias informações ao mesmo tempo – como ações, cores, paisagem etc. No entanto, ao tentar transpor a totalidade dessas informações para uma descrição oral (idealmente simultânea à cena), essa sobreposição se torna inviável. Como o audiodescritor Antonio Vázquez Martín escreveu, “nunca vamos compensar a carência de captação da parte visual, somente vamos ajudar a compreender a mensagem” (2019, p. 22, tradução nossa<sup>2</sup>).

A autora desta dissertação, enquanto estudante de modalidades de tradução audiovisual na graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação, ficou instigada com o modo em que as ADs são feitas e como é possível chegar a uma objetividade de prática. Compreendeu-se que, para audiodescritores iniciantes, pode ser de grande valia realizar atividades que estimulem a compreensão de prioridades na descrição. Então, a habilidade de escolher o que descrever chamou nossa atenção, por isso refletimos também sobre a formação do profissional de audiodescrição.

A formação de um bom profissional audiodescritor passa pela consciência das escolhas que devem ser tomadas, visto que:

O trabalho do audiodescritor envolve não a descrição de sentidos intrínsecos às imagens, mas a tentativa de identificar elementos que aparentemente as compõem, de acordo com os contextos em que se inscrevem, os quais tampouco existem fora de interpretações. (COSTA, 2014, p. 9)

Para entender melhor o papel do audiodescritor, é importante conhecer as etapas de uma produção profissional de audiodescrição, sendo elas: consultoria<sup>3</sup>, roteiro, locução<sup>4</sup>, edição e pós-produção. Primeiramente, é escrito um roteiro com todas as entradas descritivas que haverá na obra com marcação dos tempos e algumas informações de auxílio à locução e à edição, como a

---

<sup>2</sup> “nunca vamos a compensar la carencia de captación de la parte visual, solamente vamos a ayudar a comprender el mensaje.”

<sup>3</sup> A consultoria, desempenhada por um profissional com deficiência visual, pode entrar no início da cadeia de produção da audiodescrição ou em fases posteriores, para validar o trabalho realizado.

<sup>4</sup> Cientes de que atualmente a nomenclatura usada é narração e o profissional denominado audiodescritor-narrador, optamos por manter o termo “locução” por estar nas referências usadas.

velocidade em que deve ser dita a descrição e indicação da fala antecedente. Após consultoria com representante do público alvo, as unidades descritivas do roteiro são gravadas por um locutor profissional. Em seguida, em se tratando de audiodescrição pré-gravada de filmes, essas locuções são atreladas ao produto mediante um trabalho de edição e equalização, visando criar um todo harmonioso. Este todo harmonioso tem como principal propósito “provocar um efeito similar às sensações que provoca a obra original” (SANTIAGO VIGATA, 2016, p. 200).

Uma ferramenta utilizada na formação de audiodescritores são os guias, diretrizes e normas para a prática. De acordo com Pedersen (2018, p. 162), normas guiam a maioria dos aspectos do comportamento humano e a tradução não é exceção. No enfoque deste trabalho, o termo *norma* foi utilizado “para descrever um amplo leque de fenômenos sociais que seguem um determinado padrão” (MARTÍNEZ SIERRA, 2011, p. 154). Quanto à origem das normas de audiodescrição, no início deste século, leis de acessibilidade dos meios de comunicação foram criadas e foi-se dando mais atenção ao tema. Em grande parte, os governos nacionais foram tomando a iniciativa de fazer estudos e instaurar documentos, como veremos mais adiante.

Atualmente é possível analisar comparativamente as normas de audiodescrição devido à sua quantidade e variedade. Inclusive, para aprimorar o rigor científico, é possível buscar uma vertente dos Estudos da Tradução que fundamente ou se relacione com o conteúdo de determinada norma. As áreas dos Estudos da Tradução que abarcam a tradução audiovisual foram surgindo com a evolução das pesquisas e teorias.

A fase inicial nos Estudos da Tradução ainda trazia muito dos estudos linguísticos e era focada na equivalência das palavras na tradução, sem ampliar muito o conceito dos estudos (STERVID, 2020, p. 2). Com o tempo, o conceito de equivalência foi questionado e foi-se percebendo que a tradução não envolvia somente o texto, mas também os contextos que envolviam tanto o texto-fonte quanto o texto-alvo. Esta foi a chamada “segunda onda”, iniciada nos anos 70 (CHAUME, 2018, p. 42). Esta onda possibilitou o desenvolvimento das teorias descritiva e funcionalista, que depois viriam a ser relacionadas com a AD por considerar elementos extratextuais, e não somente o texto a ser traduzido, destituído de uma situação comunicativa. Isto é, essas abordagens definem a tradução em um contexto específico,

[...] tanto no que diz respeito ao texto-fonte a ser traduzido (que tem um autor específico com suas próprias intenções, contexto cultural e normas etc.) quanto ao texto-alvo, que também é colocado em um contexto sócio-cultural específico, incluindo as expectativas



do cliente e do público-alvo, sua formação cultural, bem como as normas relativas à língua-alvo e à cultura. (MAZUR, 2020, p. 228, tradução nossa<sup>5</sup>)

A abordagem funcionalista tem sido vastamente empregada no ensino da tradução, pela sua aplicabilidade prática em contextos de tradução profissional, onde costuma haver um iniciador (cliente) que encarga a tradução com um propósito específico, visando um público-alvo que tem suas expectativas com relação ao gênero textual, muitas vezes refletidas em normas.

Anabel Galán-Mañas (2009), em sua tese de doutorado, adotou o modelo de Hurtado Albir para propor um ensino da tradução baseado no design de objetivos de aprendizagem e uma metodologia articulada por unidades didáticas formadas por tarefas de tradução. A presente dissertação inspirou-se nesse trabalho para a elaboração de três unidades didáticas de audiodescrição voltadas para o ensino-aprendizagem desta modalidade de tradução audiovisual num contexto universitário brasileiro, mais especificamente, o Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação da Universidade de Brasília, destinado a estudantes que desejam tornar-se sujeitos plurilíngues capazes de atuar em diversas áreas de aplicação relacionadas ao multilinguismo e à sociedade da informação. Assim, para chegar ao nosso objetivo de ajudar o audiodescritor iniciante a compreender as normas de AD e analisar funcionalmente textos-fonte e alvo de AD, proporemos três unidades didáticas (UD) segundo a definição de Anabel Galán-Mañas (2009).

Por outro lado, para esta dissertação, nos valem das abordagens de Iwona Mazur (2020) e Floriane Bardini (2020), que aplicam teorias descritivas e funcionalistas da tradução na audiodescrição, colaborando com a consolidação de estudos metodológicos específicos desta modalidade. Escolhemos relacionar as teorias com as normas, mesmo cientes de que não há uma correspondência total entre elas, pois, como afirma Bardini, "a teoria funcionalista fornece uma estrutura sólida para desenvolver novos estilos de audiodescrição que se desviam das diretrizes convencionais, mas levam em conta as necessidades dos usuários e as propriedades do texto fonte" (2017, p. 67, tradução nossa<sup>6</sup>).

Para aplicar as teorias funcionalistas, este trabalho propõe analisar dois roteiros de audiodescrição do mesmo filme, *Yesterday* (2019), do diretor britânico Danny Boyle, na mesma língua (inglês). Um roteiro foi feito em inglês dos Estados Unidos para a plataforma de filmes

---

<sup>5</sup> "[...] both as regards the ST to be translated (which has a specific author with their own intentions, cultural context and norms, etc.) as well as the TT, which is also placed in a specific socio-cultural context including the expectations of the client and the target audience (TA), their cultural background, as well as norms pertaining to the target language (TL) and culture."

<sup>6</sup> "Functional theory provides a solid framework for developing new audio description styles that deviate from conventional guidelines but take users' needs and source text's properties into account".

Amazon e o outro é uma tradução para a mesma variante de inglês de uma versão em espanhol ibérico feita pela produtora Aristia para o aplicativo AUDESC<sup>7</sup>. Não utilizaremos a versão em espanhol porque julgou-se mais produtivo comparar roteiros na mesma língua escritos por métodos diferentes para o mesmo público-alvo do que o mesmo roteiro em línguas diferentes. Tais análises serão norteadoras para a produção de unidades didáticas que funcionalmente direcionem o audiodescritor em formação a identificar as características da AD a ser feita.

A escolha de um filme falado em inglês e de duas audiodescrições existentes em inglês do mesmo filme, apesar de ter sido fruto do acaso – o interesse desta pesquisadora era trabalhar com duas versões de audiodescrição de um mesmo filme e esse foi o que encontrou –, tornou-se atraente para um futuro uso no referido curso de graduação, onde atua a orientadora desta pesquisa, pois permite o contato com textos reais numa das línguas do curso e, além disso, contrastar normas de audiodescrição de dois países diferentes do Brasil, propiciando um conhecimento crítico da variação transnacional da audiodescrição.

O objetivo geral do trabalho é propor 3 unidades didáticas que colaborem para que alunos de modalidades de tradução audiovisual tenham uma compreensão melhor das características de um roteiro de audiodescrição. Para formar as unidades didáticas, utilizou-se uma abordagem funcionalista dos Estudos da Tradução para analisar duas versões de roteiros de audiodescrição para identificar as diferenças entre elas e inferir se essas diferenças têm relação com as normas de audiodescrição que as nortearam.

Os objetivos específicos para preparar as unidades didáticas são:

- Analisar as normas de audiodescrição que regeram as duas versões de audiodescrição;
- Analisar o longa-metragem com base no modelo de análise contextual, micro e macrotextual de Mazur (2020);
- Identificar e comparar as técnicas de tradução que foram utilizadas nas duas versões de AD, de acordo com o modelo de Bardini (2020).

Almejamos contribuir com a evolução da pesquisa e da prática da audiodescrição nos Estudos da Tradução relacionando essas teorias e abordando modelos de análise específicos de

---

<sup>7</sup> Aplicativo produzido pela Organização Nacional dos Cegos Espanhóis que disponibiliza audiodescrições de vários vídeos <https://cti.once.es/noticias/audesc-mobile-la-audiodescripcion-en-nuestra-mano>.

audiodescrição. Uma vez que este tema afetou na formação prática da autora, buscamos colaborar com outros colegas audiodescritores iniciantes.

## 2 Audiodescrição enquanto tradução

Nesta seção serão expostas as definições que usamos dos conceitos principais para entendermos o ponto de partida de nosso estudo.

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas, audiodescrição é:

[...] recurso de acessibilidade comunicacional que consiste na tradução de imagens em palavras por meio de técnicas e habilidades, aplicadas com o objetivo de proporcionar uma narração descritiva em áudio, para ampliação do entendimento de imagens estáticas ou dinâmicas, textos e origem de sons não contextualizados, especialmente sem o uso da visão (ABNT, 2016, p. 1).

Essa definição técnica nos dá a ideia abrangente e pragmática do que formalmente se estipula por audiodescrição e contém termos que serão explorados no presente trabalho, como “técnicas” e “objetivo”. Ao pesquisar mais o conceito, podemos constatar que

[...] a audiodescrição pode ser analisada a partir de três pontos de vista distintos. Primeiro, do ponto de vista intersemiótico: recriação de imagens por meio de palavras. Segundo, da perspectiva tradutória: modalidade tradutória duplamente complementar aos modos visuais e aos modos acústicos. E por último, do ponto de vista linguístico: presença de coesão e coerência lexical e sintática subordinadas à coerência acústica proporcionada por elementos que não pertencem à sua estrutura textual, mas ao texto audiovisual de partida. (SANTOS, 2017, p. 27)

Essas noções corroboram com a de Jakobson (1959, p. 64) de que a tradução “envolve duas mensagens equivalentes em dois códigos diferentes” e pode ocorrer dentro da mesma língua, para outra língua ou em outro sistema de signos. Esta pluralidade de perspectivas será explorada nos capítulos posteriores, já que “[n]a AD, é criado um novo texto multimodal, traduzindo as ligações intermodais entre imagens, som e diálogo em ligações intermodais entre o som e a AD e criando as ligações verbais intramodais necessárias entre os diálogos e a AD.” (MAZUR, 2020, p. 229, tradução nossa<sup>8</sup>)

Dentre as categorias de AD apresentadas por Díaz Cintas (2008), o objeto desta pesquisa é classificado como AD gravada para tela, descrita pelo autor como a audiodescrição “de programas audiovisuais com imagens em movimento, tais como filmes, séries de TV, documentários, shows etc., independentemente do meio em que são distribuídos ou comercializados (televisão, cinema, DVD, Internet, reprodutores móveis).” (DÍAZ CINTAS, 2008, p. 175, tradução nossa<sup>9</sup>).

---

<sup>8</sup> “In AD a new multimodal text is created by translating intermodal links between images, sound and dialogue into intermodal links between sound and AD and by creating the necessary intramodal verbal links between dialogue and AD”.

<sup>9</sup> “[...] de programas audiovisuales con imágenes en movimiento, como películas, series de televisión, documentales, espectáculos, etc., independientemente del soporte en el que se distribuyen o comercializan (televisión, cine, DVD, Internet, reproductores móviles).”

Sobre a audiodescrição de obras cinematográficas, também é afirmado que:

[...] consiste na narração oral inserida nos espaços vazios da trilha sonora do filme, entendida como o conjunto de diálogo, música e sons ambiente. Tem o objetivo de oferecer informação auditiva adicional sobre os personagens, suas ações, os cenários e qualquer outra informação complementar que seja relevante e que é vista em cena, de maneira que o receptor cego ou com deficiência visual seja capaz de perceber a mensagem do filme em sua totalidade, ou da maneira mais próxima à realidade. (LIMBACH, 2013, p. 41, tradução nossa<sup>10</sup>)

Neste estudo, utilizaremos metodologias específicas para a análise da audiodescrição porque a AD possui particularidades enquanto tradução, como a de ser uma modalidade de tradução duplamente subordinada, isto é:

[...] subordina-se à imagem que aparece na tela, posto que tem que descrevê-la; do mesmo modo, é uma tradução subordinada ao espaço que deixam os diálogos originais do filme ou texto audiovisual que se esteja audiodescrevendo, posto que, uma vez que estes diálogos voltem a aparecer, a audiodescrição desaparece. (JIMÉNEZ HURTADO, 2007, p. 144, tradução nossa<sup>11</sup>)

O processo da produção da audiodescrição também é próprio e relevante. A tese doutoral de Larissa Costa elenca as etapas da AD de produtos fílmicos, que sinteticamente são:

[...] assistir ao produto audiovisual, analisando a relevância das imagens para a narrativa. [...] Elaborar o roteiro. [...] Testar o roteiro oralmente (ensaiar para a gravação). [...] Gravar o roteiro. [...] Revisar a gravação para corrigir os erros e omissões, evitando possíveis imperfeições na AD e verificando se os critérios intersemióticos foram preservados de modo que não altere o valor estético da obra audiovisual.” (COSTA, 2014, p. 64)

Na parte da elaboração do roteiro, é destacado que:

Na elaboração do roteiro, além da escolha das palavras que melhor descrevem as imagens, o audiodescritor deve marcar o tempo de entrada de cada AD. O roteiro precisa ser cronometrado de modo que caiba nos tempos de silêncio, sem interferir em outros aspectos audíveis importantes. Nessa etapa, o audiodescritor deve se preocupar principalmente com dois aspectos, sendo o primeiro deles a sincronia do produto — o ideal seria a sincronia total entre imagem e narração; mas, como na prática isso é pouco realizável, torna-se necessário, na maior parte das vezes, antecipar as ADs relativamente às imagens; o segundo aspecto dessa etapa de elaboração do roteiro que exige atenção por parte do audiodescritor é a não repetição de um elemento, que já esteja presente no áudio, de modo que se evite uma informação duplicada para não desperdiçar tempo, o qual, [...] é com frequência escasso. (COSTA, 2014, p. 64)

---

<sup>10</sup> “[...] consiste en una narración oral insertada en los espacios vacíos de la banda sonora de la película entendida como el conjunto de diálogo, música, y ruidos ambientales. Tiene el objetivo de aportar información auditiva adicional sobre los personajes, sus acciones, los escenarios y cualquier otra información complementaria que resulte relevante y que se vea en escena, de manera que el receptor ciego o con discapacidad visual sea capaz de percibir el mensaje de la película en su totalidad, o de la manera más cercana a la realidad.”

<sup>11</sup> “[...] se subordina a la imagen que aparece en la pantalla, puesto que tiene que describirla; del mismo modo, es una traducción subordinada al espacio que dejan los diálogos originales de la película o texto audiovisual que se esté audiodescribiendo puesto que, una vez que estos diálogos vuelven a aparecer, la audiodescripción desaparece.”

As características citadas acima formam aspectos a serem estudados nesta pesquisa. Veremos que, uma vez que a música é importante no filme sob análise, a questão do melhor tempo para inserir a AD ganha mais relevância; assim como a sincronia da imagem com a descrição. Também analisaremos como os roteiros retratam as mudanças de cenário e a descrição dos personagens.

Dentro do processo da audiodescrição, este estudo também abordará a tradução de roteiros de audiodescrição. Na introdução do trabalho, explicamos que um dos textos a serem analisados é uma tradução interlingual de um roteiro de AD. Assim como é comum a tradução interlingual de filmes por meio de legendagem e dublagem, existem estudos (ALVES et al, 2021; COSTA, 2012) sobre a especificidade da tradução de roteiros de audiodescrição.

O texto audiodescrito “ativa uma confluência de traços semânticos e funcionais pouco comuns, o que o transforma em um tipo de texto especializado capaz de codificar conjuntos de funções que o tornam único” (ÁLVAREZ DE MORALES MERCADO, 2011, p. 76, tradução nossa<sup>12</sup>). Pela complexidade de um material audiovisual, a descrição desse material precisa ter suas funções definidas. Por consequência, a tradução de um roteiro de AD não pode ser pautada pelos mesmos critérios da tradução de um livro ou de até mesmo uma dublagem.

É importante salientar que o texto fonte é o filme e o texto-alvo é o filme audiodescrito (quando for na mesma língua do original) ou a versão dublada do filme audiodescrita.

Quando se traduz um roteiro de audiodescrição para outro idioma, presume-se que o público-alvo se torna outro, e as mudanças não são somente em aspectos linguísticos. Sendo a AD uma tradução em si, a transferência cultural adiciona outra camada de análise tradutória. O roteiro feito inicialmente estava subordinado ao filme na língua inicial e a tradução é para uma versão dublada do filme. Então, é necessária uma análise atenta da nova versão, pois

[..] a tradução de roteiro da AD também será subordinada às questões técnicas e culturais de dublagem do mesmo produto audiovisual, uma vez que as informações que seriam ou não audiodescritas no original podem ou não ser necessárias para serem audiodescritas no texto de chegada, a depender de quais elementos são explicitados ou não na dublagem. (ALVES et al., 2021a, p. 103)

Para que se saiba essas conceituações, é mister que haja um didática para que o aluno possa aprender de forma eficiente. Hurtado Albir (2007) elenca as competências que um tradutor

---

<sup>12</sup> [...] *el TAD activa una confluencia de rasgos semánticos y funcionales poco común que lo convierten en un tipo de texto especializado capaz de codificar conjuntos de funciones que lo convierten en único*”.

audiovisual deve ter. Seu trabalho foca na legendagem, porém adaptamos para a tradução audiovisual em geral:

- 1) Conhecer os aspectos profissionais da tradução audiovisual;
- 2) Assimilar os princípios metodológicos da tradução audiovisual;
- 3) Saber traduzir para cada modalidade de tradução audiovisual.

Com a soma e a consonância das conceituações acima, apresentamos em que consiste a audiodescrição como tradução e as características singulares dos roteiros de audiodescrição de filmes, como as etapas de produção. Assim, podemos explorar o embasamento teórico do trabalho a seguir.

### 3 Teorias

Uma vez apresentada uma definição da audiodescrição, se faz necessário encontrar o embasamento teórico para a pesquisa. No primeiro parágrafo da introdução deste trabalho defendemos a audiodescrição como acesso à *cultura*, que pode ter diversas interpretações. A definição de cultura encontrada condizente com nossa teoria é de Reiss e Vermeer (1996, p. 20, tradução nossa<sup>13</sup>), que dizem que cultura é “o conjunto de normas e convenções vigentes em uma sociedade, assim como todos os comportamentos a que estas dão lugar e os produtos resultantes de tais comportamentos.” Ou seja, as práticas usuais das pessoas formam a cultura, e por sua vez, quando sistematizadas, dão espaço para as normas.

Para analisar o texto escolhido e sugerir as UD, escolhemos modelos de análises baseadas no funcionalismo e descritivismo e também utilizamos as normas nacionais de origem dos roteiros.

#### 3.1 Funcionalismo e descritivismo

Ao surgir academicamente, a maior parte dos Estudos da Tradução adotaram os parâmetros da Linguística estrutural, limitando-se a ter o texto-fonte como referência e a analisar as discordâncias do texto traduzido. A partir dos anos 1970, os estudiosos entenderam que traduzir não é somente um processo linguístico e que a Linguística não responde todas as questões da tradução (NORD, 1997, p. 10).

Então, surgiram concomitantemente duas vertentes dos Estudos da Tradução que tinham em comum a mudança de paradigma. Nos Estados Unidos, os “Estudos Descritivos da Tradução” foram fundados por Hermans (1985) e, na Alemanha, a Teoria Funcionalista teve início com Vermeer (1984). Ambos viam a tradução além da ótica da equivalência e levavam em consideração o contexto extralinguístico do texto (STERVID, 2020, p. 2). Neste momento, “[o] texto-fonte não é mais o primeiro e principal critério para as decisões do tradutor: é somente uma das várias fontes de informação usadas pelo tradutor.” (NORD, 1997, p. 25, tradução nossa<sup>14</sup>).

Em se tratando do funcionalismo, outro nome importante é Christiane Nord, que expandiu o conceito de *escopo* de Vermeer. Inicialmente, a teoria estava focada em textos de

---

<sup>13</sup> “El conjunto de normas y convenciones vigentes en una sociedad, así como todos los comportamientos a que éstas dan lugar y los productos resultantes de dichos comportamientos”.

<sup>14</sup> “The source text is no longer the first and foremost criterion for the translator’s decisions; it is just one of the various sources of information used by the translator.”



especialidade. Nord, então, a aplicou também à tradução literária, observando tanto o contexto do texto de partida, quanto a recepção da tradução. Quanto ao escopo, ela explica:

Cada tradução visa atingir um determinado propósito comunicativo no público-alvo, e se analisarmos quem será o público-alvo e o que ele pode precisar e esperar, podemos estar em melhor posição para entregar um produto que corresponda às suas necessidades e expectativas (NORD, 2005, p. 17, tradução nossa<sup>15</sup>)

A autora também diz que cada tradução possui um encargo com características que garantam que a tradução atinja seu propósito. De acordo com essa visão, “EQUIVALÊNCIA significa ADEQUAÇÃO a um escopo específico que exige que o texto meta [texto-alvo] cumpra as mesmas funções comunicativas que o texto base [texto-fonte]” (NORD, 2009, p. 12 tradução nossa, grifos da autora<sup>16</sup>). Por sua vez, adequação “se refere às qualidades de um texto a respeito do encargo de tradução: o texto meta deveria ser ‘adequado às’ exigências do encargo” (NORD, 2009, p. 11, tradução nossa<sup>17</sup>).

O funcionalismo também define os conceitos de técnica, estratégia e método de tradução. Seguimos as definições de Molina e Hurtado Albir (2002, p. 509), segundo as quais *método* de tradução é uma escolha global do tradutor que afeta toda a tradução a partir de um objetivo; *estratégias* são “os procedimentos (conscientes ou inconscientes, verbais ou não verbais) utilizados pelo tradutor para resolver problemas que surgem ao realizar o processo de tradução com um objetivo particular em mente” e *técnicas* são “procedimentos para analisar e classificar como a equivalência tradutória funciona”. Ou seja, ao escolher um método para ser usado na tradução, são definidas as estratégias a serem aplicadas, o que resulta em técnicas de tradução. Desenvolveremos esses conceitos na seção destinada à metodologia.

Na abordagem descritiva, por sua vez, a teoria das normas do israelense Gideon Toury teve grandes aplicações. Muitos estudiosos consideram a tradução audiovisual uma ciência descritiva e normativa, como Pérez-González afirma: “Os acadêmicos da tradução audiovisual têm se apoiado fortemente em estudos descritivos de tradução, tanto sob o guarda-chuva dos polissistemas como das teorias de normas.” (2009, p. 19, tradução nossa<sup>18</sup>). Aqui, *normativo* não significa prescritivista, mas a ideia de Toury de norma refere-se às “regularidades observadas na

---

<sup>15</sup> “Every translation is intended to achieve a particular communicative purpose in the target audience, and if we analyse who the target audience will be and what they may need and expect, we might be in a better position in order to deliver a product that suits their needs and expectations.”

<sup>16</sup> “EQUIVALENCIA significa ADECUACIÓN a un escopo específico que exige que el texto meta cumpla las mismas funciones comunicativas que el texto base.”

<sup>17</sup> “adecuación se refiere a las cualidades de un texto con respecto al encargo de traducción: el texto meta debería ser “adecuado a” las exigencias del encargo.”

<sup>18</sup> “Audiovisual translation scholars have relied heavily on descriptive translation studies, both under the umbrella of polysystem and norm theories.”

conduta tradutora dentro de uma determinada situação sociocultural” e “o mecanismo subjacente que dá conta desta regularidade” (MARTÍNEZ SIERRA, 2011, p. 154). Para o teórico, interessa mais em que consiste o comportamento tradutório do que o que deveria ser, e sua perspectiva descritiva considera as normas como objeto de estudo já dado, isto é, visando teorizar e analisar a natureza e a forma como as normas funcionam e afetam a prática da tradução.

Há diferenças entre essas teorias, pois o funcionalismo ressalta a importância de saber o propósito (escopo) da tradução e é uma ferramenta para formação de tradutores, enquanto o descritivismo se debruça sob o fenômeno tradutório na cultura de chegada (STERVID, 2020). A vertente funcional é considerada de viés mais prático que a descritiva. Segundo Chaume (2018), o funcionalismo é uma teoria e o descritivismo é uma metodologia. Por isso, podem ser conciliadas.

Contudo, considerar as duas teorias corrobora para o duplo objetivo do presente trabalho porque empregaremos uma análise tanto do texto-fonte para indicar melhores escolhas de audiodescritores iniciantes quanto das técnicas de audiodescrição utilizadas nas duas traduções do texto. É possível o paralelismo uma vez que o próprio funcionalismo “faz uso de métodos descritivos (por exemplo, análise de textos) para identificar e comparar normas e convenções comunicativas válidas em distintas comunidades culturais” e os métodos funcionalistas “são também normativos na medida em que incluem a avaliação das traduções em relação à sua funcionalidade para uma situação-em-cultura.” (NORD, 2009, p. 5, tradução nossa<sup>19</sup>). Em outras palavras, a busca funcionalista pelo propósito do texto através de critérios de certa forma também procura uma regularidade, assim como os descritivistas.

### 3.2 Normas

Nesta seção, mencionaremos as normas de audiodescrição a serem utilizadas e suas características, em concordância com a conceituação de Toury acima sobre normas. Segundo Costa (2014, p. 18), com a popularização da tecnologia, viu-se necessário um nível de regulamentação da prática da audiodescrição para se garantir sua qualidade. Em sua tese de doutorado, Costa propôs buscar critérios que norteiem a produção de uma AD e sua avaliação: “Sem dúvida, todo julgamento de valor é extremamente variável ou relativo. Mas também, sem

---

<sup>19</sup> “[...] hace uso de métodos descriptivos (por ejemplo, análisis de textos) para identificar y comparar normas y convenciones comunicativas válidas en distintas comunidades culturales”. “[...] son también normativos en cuanto incluyen la evaluación de traducciones en relación a su funcionalidad para una situación-en-cultura”.

dúvida, temos necessidade de encontrar parâmetros e avaliações consensuais, ou seja, aceitáveis (ainda que em graus diferentes) pela maioria.” (COSTA, 2014, p. 17)

Com a interação das associações de pessoas cegas com os governos, documentos com convenções para realização de audiodescrições foram surgindo pelo mundo desde o final do século passado, sendo utilizados até os dias atuais. Os títulos são variados: diretrizes, padrões, normas. Neste trabalho, nos referimos a eles como normas para relacioná-los com a teoria descritiva que escolhemos. No entanto, não podemos deixar de ressaltar o seguinte: “A diferença entre normas e convenções é que estas últimas não são restritivas e expressam apenas preferências.” (BAKER, 2009, p. 191). Quando num país existe uma norma oficial de audiodescrição, ela rege no território, acima das diferentes convenções que possam ter sido estabelecidas em guias e diretrizes produzidas por associações, produtoras, pesquisadores ou outros coletivos.

Sobre o surgimento destas normas de audiodescrição, neste trabalho falaremos do documento espanhol e do estadunidense, dado o universo da pesquisa. Tal como entendemos o processo hoje em dia, o primeiro filme audiodescrito pela Associação nacional dos Cegos Espanhóis (ONCE) foi *O Último Tango em Paris* (Roberto Berucci, 1972), em 1987. Tal trabalho assentou as bases para a ONCE impulsionar o projeto com o nome de Sistema AUDESC (VILLOSLADA, 2015, p. 22). Posteriormente, foi implantado na Espanha o Primeiro Plano Nacional de Acessibilidade “Diseño para Todos” em 2003 e, em 2005, foi publicada a norma da Asociación Española de Normalización, denominada UNE 153020, que define aspectos e direciona a prática da AD.

A norma espanhola é considerada sucinta e foca na descrição das ações dos personagens (COSTA, 2014). A norma afirma que só se podem audiodescrever filmes que foram rodados ou dublados na língua oficial, ou seja, espanhol. Portanto, inferimos que o roteiro aqui analisado foi elaborado para a versão dublada em espanhol do filme *Yesterday*, o que depois foi confirmado em entrevista com o roteirista das ADs.

Nos Estados Unidos, a Audio Description Coalition publicou em 2009 o documento *Standards for Audio Description and Code of Professional Conduct for Describers*. O mote do guia é “descreva o que você vê”, chamando a atenção para o descritor não interpretar as cenas. A diretriz diz que devem ser usados “somente aqueles adjetivos e advérbios que não oferecem

juílgamentos de valor e que não são sujeitos à interpretação” (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 2, tradução nossa<sup>20</sup>).

Nesse sentido, identificamos situações diferentes nos Estados Unidos e na Espanha: enquanto no primeiro não existe uma norma técnica<sup>21</sup>; o que existe é um documento que estabelece uma série de diretrizes de audiodescrição, criado pela Audio Description Coalition – um grupo de audiodescritores e formadores conhecidos de diversas partes dos Estados Unidos –, na Espanha existe a norma oficial publicada pela Asociación Española de Normalización y Certificación (AENOR), que foi “fruto do consenso entre usuários, empresas, emissoras e profissionais do setor”. Enquanto na norma espanhola se especifica que foram levadas especialmente em conta “as opiniões, preferências e experiências das pessoas cegas e com baixa visão e dos profissionais que prestam esse serviço” (COSTA, 2014, p. 77), as diretrizes estadunidenses não mencionam a participação do público-alvo.

Enquanto a AD de AUDESC foi criada com base na norma espanhola e sua versão em inglês é uma tradução meramente interlingual, a audiodescrição da Amazon EUA provavelmente foi feita seguindo um manual da própria empresa para elaborar audiodescrições para o público-alvo dessa região, o qual possivelmente foi elaborado levando em consideração as diretrizes locais estabelecidas pela Audio Description Coalition. Contudo, não tivemos acesso a esse manual; portanto, tentaremos identificar se o audiodescritor ou audiodescritora seguiu alguma convenção que destoa das diretrizes.

Estamos diante de tipos de documentos diferentes, mas que aqui serão tratados igualmente como normas que coexistem e mantêm relações de poder. Uma semelhança encontrada é que ambas as normas, da Espanha e dos Estados Unidos, “referem-se a diferentes produções, como teatro, ópera, dança, audioguia para museus, filmes etc.” (COSTA, 2014, p.78). Inferimos também que as ADs em inglês estudadas neste trabalho foram pensadas principalmente para o público norte-americano, uma vez que a tradução da AUDESC foi feita nos EUA e que encontramos o filme na versão americana do site da Amazon.

---

<sup>20</sup> “Use only those adjectives and adverbs that do not offer value judgments and that are not themselves subject to interpretation”

<sup>21</sup> Nos EUA, a Comissão Federal de Comunicações regula a quantidade de transmissões audiodescritas que devem haver nos meios de comunicação, mas não há especificação sobre como os conteúdos das ADs devem ser feitos. Fonte: <https://www.ecfr.gov/current/title-47/chapter-I/subchapter-C/part-79/subpart-A/section-79.3>

### 3.3 Modelos de análise

Para desenhar a proposta de análise, procuramos bibliografia recente sobre análise de audiodescrições. Encontramos dois artigos publicados nos últimos anos que trazem propostas apropriadas para alcançar nossos objetivos. São apresentados a seguir.

#### 3.3.1 Modelo de Mazur

O artigo *A Functional Approach to Audio Description* de Iwona Mazur (2020) se designa prático e teórico com abordagem didática, ou seja, está pensado principalmente para audiodescritores iniciantes. Nesta seção vamos apresentar a abordagem em relação à análise proposta pelo modelo como está no artigo da autora e, na seção de análise, com exemplos, o esclarecimento poderá ser expandido.

O trabalho baseia-se no modelo de Nord (1997) de prioridades de estratégias de *tradução* para adaptá-lo às estratégias de *audiodescrição*. Os três aspectos das abordagens funcionalistas usadas são: a importância das informações sobre o público de chegada, o papel da análise do texto-fonte e a hierarquia funcionalista dos problemas de tradução.

Segundo Nord (1997), as informações necessárias (explícita ou implicitamente) sobre o público de chegada são: as funções pretendidas do texto-alvo, quem é o destinatário do texto, o possível horário e local da recepção do texto, o meio em que o texto será transmitido e o motivo da produção ou recepção do texto.

Já a análise do texto-fonte deve possibilitar decisões sobre a viabilidade da tarefa de tradução, quais unidades do texto são relevantes para uma tradução funcional e quais estratégias de tradução atenderão às informações do público de chegada. Os problemas de tradução, por sua vez, são classificados como problemas pragmáticos, culturais, linguísticos ou específicos do texto.

O objetivo do modelo de Mazur é determinar prioridades funcionais para simplificar o trabalho dos audiodescritores. Para tal, propõe posicionar o texto a ser traduzido (neste caso, um filme) entre os 5 tipos básicos de textos multimodais, de acordo com a taxonomia adaptada de Reiss (1989) para classificar os textos multimodais. Os tipos textuais propostos pela autora são:

- Informativo: cujo objetivo é informar, como noticiário, documentário, programas televisivos.
- Narrativo: tipo presente na ficção, que conta uma história.
- Expressivo: tipo textual que foca na forma, por exemplo, filmes de arte.

- Persuasivo: tem uma finalidade de convencimento clara, como comercial televisivo.
- Recreativo: programas considerados de entretenimento "ameno", como concursos televisivos e *reality shows*.

O objetivo do modelo é identificar o tipo textual predominante, contudo, este não será necessariamente o único presente no texto; pode haver características de outros tipos no decorrer da obra. Ademais, o tipo textual do texto-fonte pode mudar no texto-alvo, a depender do público.

Para se chegar à tipificação citada acima, a análise possui três níveis: contextual, macrotextual e microtextual, apresentados a seguir.

No nível contextual, é analisado o contexto do texto a ser audiodescrito levando em consideração sua função (ou funções), que pode ser identificada com base nos seguintes aspectos: tipo textual, gênero, público-alvo, tempo e espaço da produção e da recepção, mídia tanto do texto-fonte quanto do texto-alvo e finalidade, ou seja, o porquê de esse texto ter sido produzido e por que vai ser audiodescrito. Esse nível de análise não apenas engloba informações obtidas do visionamento do texto, mas, também, informações extraídas fora dele, como sinopses, críticas ou comentários dos criadores.

A análise em nível macrotextual engloba a obra como um todo e é realizada durante seu visionamento. A autora recomenda que primeiro seja feita uma escuta do filme, sem as imagens, para depois assistir o texto audiovisual completo. Dessa forma, os audiodescritores em formação poderão discernir a informação que já é proporcionada na trilha sonora e a informação que será necessário incluir na AD. Mazur divide este nível de análise entre aspectos de conteúdo, de forma ou de ambos.

As perguntas que a análise pretende responder em relação ao conteúdo são:

- a. Títulos, créditos, logos, cartelas.
- b. Assunto: Qual é o assunto do filme e como o título se relaciona ao assunto?
- c. Conteúdo: Qual é o conteúdo do texto-fonte? Qual seu contexto cultural (*cultural background*)? Qual seu clima (*mood*) geral? Qual é o *leitmotif* (por exemplo, quando se trata de um *reality show*)? Qual é a mensagem principal (por exemplo, no caso de um telejornal)? De que se está fazendo propaganda (no caso de comerciais)?
- d. Protagonistas: Quem são os personagens principais e qual é a relação entre eles?

- e. Considerações espaciotemporais: Como são as relações espaciais e temporais? O roteiro evolui de maneira linear? Há *flashbacks* e adiantamentos? Em quantos locais se desenvolve? Como são sinalizadas as mudanças espaciais ou temporais?
- f. Diálogos, música e sons: Quais informações sonoras não precisam ser descritas porque são perceptíveis pelos diálogos e outros sons? Quais diálogos não seriam compreensíveis sem o apoio dos sons? Qual a função da música na obra?

Questões relacionadas à forma:

- a. Estrutura: Como o conteúdo é organizado (por exemplo, se segue padrões específicos ao longo de um *reality show*)? Como é estruturada a informação? Quais as ferramentas para coerência local (dentro de uma cena) e global (entre cenas)?
- b. Linguagem: Qual variedade linguística é usada? A linguagem se corresponde com o gênero textual? Os protagonistas usam uma língua vernacular, gírias ou tabus? Há vocabulário especializado? Isso nos proporcionará pistas sobre o estilo de linguagem a ser utilizada na audiodescrição.
- c. Linguagem fílmica: Foram usados elementos de câmera relevantes para a recepção e/ou fruição do público? Eles podem ser um indicativo de que será recomendável incluir menções à linguagem fílmica ou refletir a função narrativa de certas técnicas fílmicas na audiodescrição.
- d. Som: Como o som influencia a estrutura do filme (por exemplo, na edição, na evolução temporal ou na coesão)?
- e. Restrições temporais: Quão densos são os diálogos? Há momentos no texto que darão um maior espaço para a AD? Isso nos dará uma ideia de quanto tempo temos disponível caso seja necessário pospor algumas descrições.

Questões tanto de forma quanto de conteúdo:

- a. Funções textuais: a macroanálise pode ajudar a identificar possíveis funções secundárias do texto-fonte e, com base na análise contextual, decidir se as mesmas funções serão mantidas no texto-alvo.
- b. Pressupostos: pelo conhecimento pressuposto no texto-fonte, é possível inferir que a informação apresentada é clara o suficiente? Por exemplo, há referências culturais que podem não ser claras para a maioria do público-alvo ou que precisará ser melhor elaborada ou, então, esclarecida com uma generalização?

A análise microtextual foca em unidades específicas do filme. São usados os mesmos parâmetros da macrotextual, mas em um excerto menor, como uma cena ou um plano, visando observar como são relevantes as funções dos elementos visuais e auditivos (identificadas na análise contextual e macrotextual) para a compreensão ou fruição por parte do público-alvo.

Esses três níveis de análise podem, de acordo com Mazur, auxiliar o audiodescritor no estabelecimento das prioridades funcionais que nortearão suas escolhas de tradução, tanto em relação ao que descrever quanto a questões de estilo. A autora também ressalta que em cenas complexas – com vários elementos – há de se ter hierarquia de escolha de elementos a serem descritos. Além da distinção de elementos visualmente salientes e narrativamente salientes de Kruger (2012), ela propõe a classificação de elementos funcionalmente salientes, sendo estes relativos à função do texto e situação de chegada.

Devido às prioridades funcionais identificadas, poderão ser respondidas uma série de perguntas propostas por Nord (1997) para traçar uma hierarquia entre os problemas de tradução, incorporadas ao modelo de Mazur para a audiodescrição, a saber:

- a. Qual é a principal função da AD? Existe alguma função secundária? Isto está relacionado ao objetivo pretendido (*skopos*) da AD? A AD deve informar, entreter ou influenciar as escolhas do público?
- b. Com base na finalidade pretendida, qual é a macroestratégia adotada para a AD?
- c. Quais elementos terão que ser explicados ao público com base em seus supostos conhecimentos e na finalidade pretendida da AD?
- d. Quais serão as microestratégias?

Na seção de análise, com as perguntas respondidas segundo nosso exemplo, demonstraremos as propriedades do tipo textual encontrado e as microestratégias.

### 3.3.2 Modelo de Bardini

Para auxiliar a análise textual na abordagem funcionalista, também recorreremos a *Audio description and the translation of film language into words* (2020) de Floriane Bardini, modelo que se fundamenta no artigo de Molina e Hurtado Albir (2002) sobre técnicas de tradução para aplicá-las à audiodescrição. São utilizadas as definições de *estratégia* como forma de resolver problemas, *métodos* como opções que afetam todo o texto e *técnicas* como opções que afetam microunidades do texto.



As características das técnicas de tradução elencadas por Molina e Hurtado Albir são cinco: elas afetam o resultado da tradução, são classificadas em comparação com o original, afetam microunidades de texto, são por natureza discursivas e contextuais e são funcionais. Com base nessa classificação, Bardini define as características das técnicas *de audiodescrição* da seguinte maneira:

(1) são funcionais: cada técnica deve ser avaliada em seu contexto, levando em conta as restrições e os objetivos em jogo ao escrever o roteiro de AD;

(2) são combináveis: um audiodescritor pode usar mais de uma técnica ao mesmo tempo para descrever um fragmento, e o uso de uma técnica particular em uma situação particular pode implicar o uso de outra; e

(3) afetam o roteiro de AD em um nível micro, o que, por sua vez, pode afetar o estilo AD em um nível macro.

Ainda fundada na relação de técnicas de tradução apresentada pelas autoras citadas<sup>22</sup>, ela apresenta a seguinte classificação de técnicas de audiodescrição:

- *Amplificação*: estende a informação da AD introduzindo detalhes ou combinando técnicas. Engloba subcategorias como as técnicas de *adição*, *explicitação* ou *explicação*.
- *Redução*: apresenta uma descrição reduzida por causa de algum limite temporal, de estilo ou por outro motivo, sendo a omissão sua subcategoria mais extrema.
- *Generalização*: muito útil na AD de filmes estrangeiros que mostram elementos que não têm um equivalente na língua-alvo, consiste em fornecer uma descrição genérica ou superficial.
- *Particularização*: quando um termo preciso é utilizado para nomear ou explicitar algum elemento, geralmente para fazer referência ao longo da narrativa.
- *Compensação*: quando não há tempo de descrever enquanto a ação acontece, a descrição é inserida instantes antes ou depois.
- *Substituição*: quando elementos extralinguísticos como gestos ou expressões faciais são interpretados, ao invés de descritos, como uma forma de explicitação.

---

<sup>22</sup> Bardini manteve, sempre que possível, a correspondência entre as técnicas de tradução propostas por Molina e Hurtado e as técnicas propostas por ela para a audiodescrição, apesar de que o empréstimo, a amplificação e redução linguísticas e a transposição não têm uma equivalência na tradução intersemiótica, por estar voltadas para a tradução interlingual. Todas as demais técnicas puderam ter suas adaptadas para o campo da AD.

- *Adaptação*: quando um elemento cultural é substituído na audiodescrição por um elemento cultural da cultura-alvo.
- *Descrição icônica*: descrição denotativa e literal, próxima do que é chamado de “descrição objetiva” em algumas normas de AD, como a norma UNE. Esta técnica corresponde à "tradução literal" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.
- *Descrição icônica integral*: quando, ao invés de utilizar o nome comum de algum elemento, é feita uma descrição ou quando a linguagem corporal é descrita ao invés de interpretada. Esta técnica corresponde à "descrição" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.
- *Descrição técnica*: consiste no uso de terminologia técnica para dar apoio à descrição, como quando se faz referência à linguagem cinematográfica utilizada. Esta técnica corresponde ao "calco" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.
- *Descrição cognitiva*: quando uma imagem ou uma técnica cinematográfica é interpretada na AD, ao invés de descrita. Esta técnica corresponde ao "equivalente cunhado" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução. A *metáfora* é uma forma de descrição cognitiva, pois permite apreender um efeito. Exige uma interpretação dos elementos visuais para criar uma imagem mental correspondente.
- *Descrição criativa*: como o nome já diz, é usada criatividade na descrição. Opera num nível principalmente conotativo, focando no sentido global de um excerto. É resultado de uma leitura interpretativa do excerto e não se centra em reproduzir de maneira precisa o conteúdo icônico nem em seguir a ordem exata e duração dos planos, como geralmente se recomenda nas diretrizes. Esta técnica corresponde à "criação discursiva" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.
- *Modulação*: há uma mudança de foco com relação ao texto-fonte, como quando a AD fala do olhar de um personagem enquanto a câmera não mostra o personagem, mas aquilo que ele está observando.
- *Variação*: quando não é utilizada a língua padrão ou neutra.

Podemos considerar algumas técnicas o oposto de outras. Por exemplo, amplificação/redução, generalização/particularização, descrição icônica/substituição e descrição técnica/descrição cognitiva.

### 3.4 Didática de tradução

O modelo que usamos para a elaboração das UD's foi o de Galán-Mañas (2009), que se baseou nas definições de Hurtado Albir de ensino de tradução. De acordo com Amparo Hurtado Albir (1999, p. 19), os enfoques contrastivos que analisam o funcionamento textual também têm se mostrado úteis na organização do conteúdo dos cursos de tradução para além do plano linguístico, porém, as propostas de análise contrastivo costumam ser insuficientes para construir um arcabouço metodológico e um desenho de objetivos de ensino-aprendizagem. A autora (HURTADO ALBIR, 1999, p. 20) sugere que o ensino da tradução deve ser organizado com base em objetivos de aprendizagem e uma busca por uma metodologia ativa.

A autora define *tarefa de tradução* como uma unidade de trabalho em aula, representativa da prática tradutória, dirigida de forma intencionada à aprendizagem da tradução e desenhada com um objetivo concreto, uma estrutura e uma sequência de trabalho (p. 56).

Segundo o *artigo Competencias profesionales del subtitulador y el audiodescriptor* (2006) de Díaz-Cintas, as competências profissionais de um audiodescritor se dividem em: linguísticas, de conteúdo, tecnológicas/aplicadas e pessoais. Destacamos a competência linguística de “cotejo, revisão e edição de textos”, a competência de conteúdo de “linguagem cinematográfica e semiótica da imagem” e a competência pessoal de “análise e interpretação da informação”.

Estas foram as bases teóricas encontradas para impulsionar nossa pesquisa. Aprofundaremos mais no conteúdo de cada norma e na aplicação das teorias no capítulo de análise.

## 4 Metodologia

Neste capítulo iremos expor como a pesquisa se desenvolveu. Primeiramente, sendo necessária uma classificação, a atual pesquisa é descritiva orientada ao produto, pois nos debruçamos sobre material já existente. No entanto, como mencionado, no decorrer da pesquisa, viu-se que somente a análise não bastava para uma dissertação de mestrado. Então, adicionamos um enfoque no ensino-aprendizagem da audiodescrição para aplicarmos os resultados das análises a um material prático, sendo um modelo para futuras práticas didáticas.

A ideia da pesquisa surgiu do interesse em analisar tradução de roteiros de AD para compreender fatores extralinguísticos que auxiliem o audiodescritor iniciante. Para tal, buscamos no aplicativo AUDESC<sup>23</sup>, por ser uma fonte disponível para encontrar audiodescrições em espanhol e em inglês. As gravações das ADs do AUDESC são feitas pela produtora Aristia<sup>24</sup>. Durante as buscas no app, encontramos duas versões da AD do longa-metragem *Yesterday* (2019), uma em espanhol e outra em inglês. Ao examiná-las, vimos que se trata da chamada tradução direta, tendo sido o roteiro feito em espanhol e depois transposto para o inglês. Nesse momento, percebemos que não valia a pena fazer uma análise comparativa destes roteiros, pois a tradução foi elaborada sem levar em consideração as diretrizes vigentes no território do público-alvo. Nesse sentido, pareceu-nos mais pertinente comparar essa tradução com uma audiodescrição criada do zero em inglês, disponível na plataforma Amazon US.

### 4.1 Conhecer as ADs

Já citamos anteriormente a relevância do que está além do texto na tradução de um roteiro de AD, inclusive sobre as diferenças das diretrizes de cada país. Devido a esse questionamento das versões do aplicativo, entramos em contato por e-mail com a produtora Aristia. Assim, conseguimos marcar uma videoconferência com o responsável da produtora, Antonio Vázquez, que é um audiodescritor reconhecido no país, para entendermos como se deu o processo de tradução.

Durante a entrevista, Vázquez afirmou que as audiodescrições em espanhol elaboradas pela sua produtora seguem a norma UNE. Ele inclusive mencionou que escreveu um livro sobre sua experiência com as normas de AD. Quanto à versão em inglês da audiodescrição disponível no mesmo *app*, explicou que foi um exercício de um curso de audiodescrição que ministrou na Universidade de Montclair, Nova Jersey, EUA, em que os alunos traduziram o roteiro do

---

<sup>23</sup> <https://cti.once.es/noticias/audesc-mobile-la-audiodescripcion-en-nuestra-mano>

<sup>24</sup> <http://www.aristia.es/>

espanhol para o inglês. A sua principal preocupação no exercício foi que as unidades descritivas coubessem nos vazios do filme original em inglês, e não a mudança de contexto do material.

Ao ser perguntado sobre a pertinência de traduzir os roteiros de audiodescrição existentes no país de origem para facilitar o processo de internacionalização, ele respondeu que não se diz entusiasta da tradução de roteiros de AD, porque cada país tem suas peculiaridades. Em seu texto *Comentarios al documento competencias profesionales del subtitulador y del audiodescriptor* (2006), Vázquez afirma que o audiodescriptor não precisa ter domínio da língua fonte da produção (majoritariamente o inglês), pois recebe a obra já dublada. Porém, ao fazer o processo de traduzir do espanhol um roteiro audiodescriptivo que foi elaborado numa versão dublada, é importante respeitar as possíveis mudanças temporais provocadas pela diferença de duração das falas e que podem afetar a duração das unidades descritivas a serem inseridas.

#### **4.2 Transcrição dos roteiros**

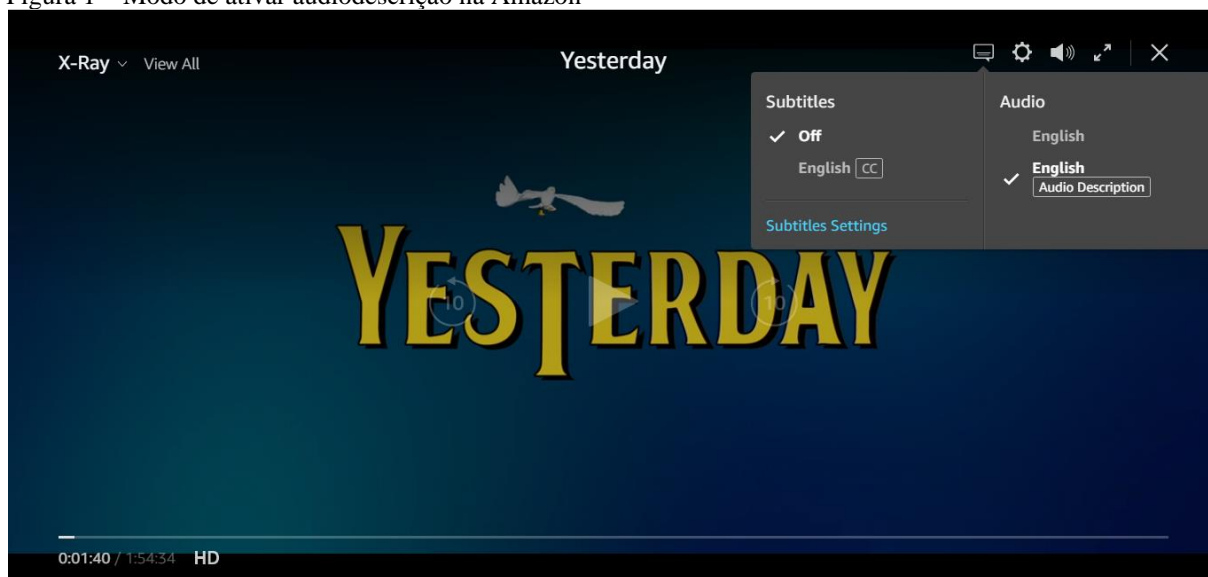
Para a análise, precisávamos dos roteiros de ambas ADs. Como não tivemos acesso a eles por meio das produtoras, utilizamos o *software* Subtitle Workshop<sup>25</sup> para transcrever e marcar o tempo das unidades descritivas das ADs. Depois elaboramos três tabelas: uma com os dois roteiros espelhados para comparar a densidade de caracteres das ADs, depois uma com cada roteiro para irmos localizando as técnicas de AD do modelo de Bardini explicado abaixo e uma comparando as duas normas. Desse modo, em cada parte do roteiro íamos marcando quais técnicas foram identificadas.

Vale mencionar que o modo de assistir às duas versões é diferente. Na Amazon, a AD já está inclusa na plataforma e é possível ativá-la somente clicando na opção e o filme segue com a descrição. Já a versão do AUDESC, como é em um aplicativo, há a opção tanto de sincronizar a AD com o início da reprodução do filme ou iniciar a AD manualmente. Neste modo, a sincronização da AD com o filme se tornou mais desafiadora, pois um segundo de diferença já tem grande impacto na relação do filme com a AD e, portanto, na análise.

---

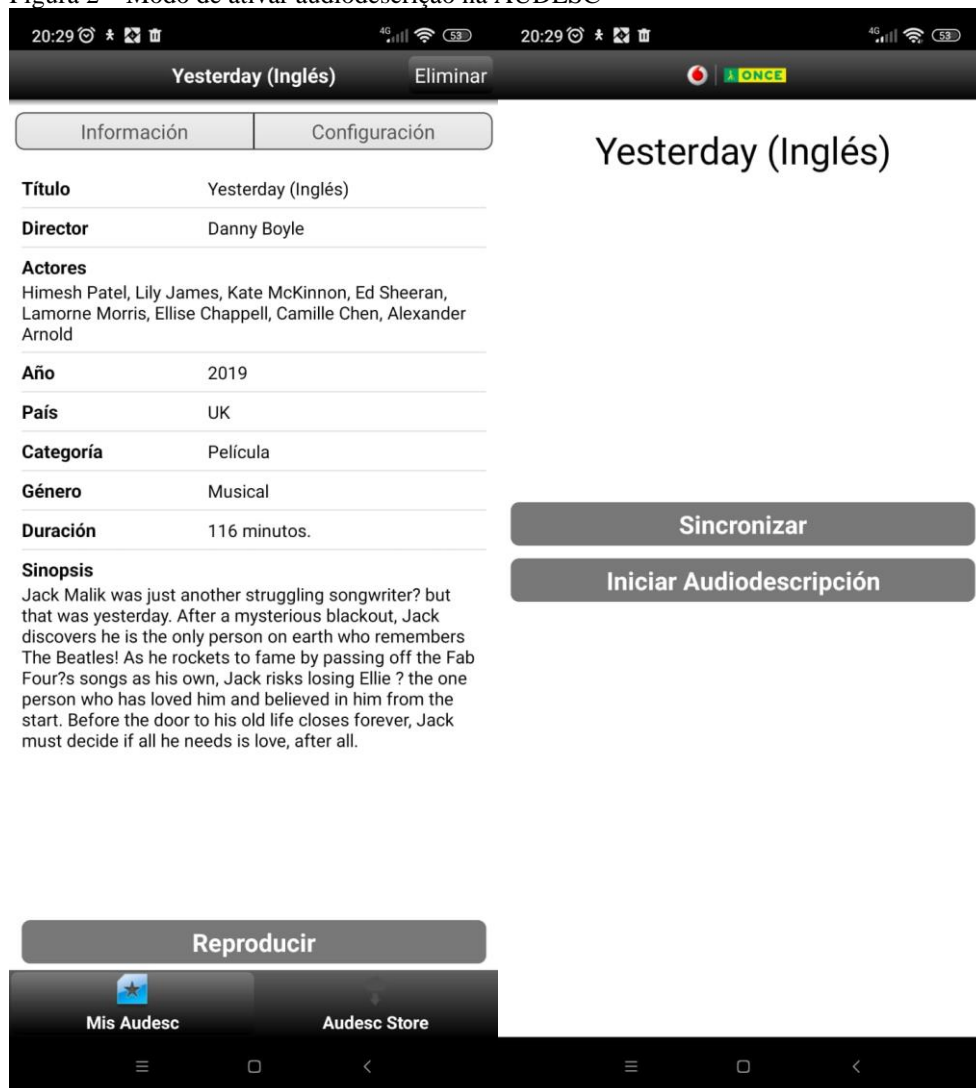
<sup>25</sup> *Software livre e gratuito que, apesar de ter sido desenvolvido para a legendagem de filmes, também é muito útil na elaboração e transcrição de roteiros de AD, pois permite identificar no vídeo momentos adequados para inserir as unidades descritivas.*

Figura 1 – Modo de ativar audiodescrição na Amazon



Fonte: capturas da Amazon

Figura 2 – Modo de ativar audiodescrição na AUDESC



Fonte: capturas da AUDESC

### **4.3 Elaboração das unidades didáticas**

Após as análises feitas, procedeu-se a formular unidades didáticas que diminuíssem as dificuldades de audiodescritores iniciantes. Definimos que serão três unidades didáticas para abarcar os três aspectos da pesquisa. Buscamos uma atividade que aborde as normas, uma atividade que aborde a análise do texto fonte e uma atividade que aborde estratégias as técnicas de roteiro de ADs, detalhadas na seção 5.

Galán-Manãs (2009) lista as partes de unidade de didática segundo Hurtado Albir (1999):

1. Número da unidade didática e título segundo o tema de conteúdos.
2. Estruturação da unidade didática por tarefas de tradução.
3. Tarefa final.

Utilizamos os dados provenientes das análises para embasar atividades introdutórias com as principais características das ADs. Explicaremos mais na próxima seção.

## 5 Análise

Nossa análise possui três partes. Primeiramente, apresentaremos uma comparação das normas UNE 153020 e ADC Standards for Audio Description usando exemplos do filme. Na segunda parte, utilizaremos o modelo de Mazur para conduzir a análise das audiodescrições com o intuito de identificar características que auxiliem o audiodescritor no estabelecimento das prioridades funcionais que nortearão suas escolhas de tradução.. Neste caso, não iremos produzir uma AD, pois a proposta deste trabalho é, com estes dados, fazer uma análise comparativa de duas ADs existentes e preparar material didático. Na terceira parte, analisaremos os roteiros de AD de acordo com o modelo de técnicas de Bardini (2020).

A anEm todas as partes, nesta fase da pesquisa, escolhemos exemplos de análise para demonstrar a tendência dos textos.

### 5.1 Comparação das normas

Nesta parte, refletiremos de modo breve sobre as duas normas estudadas, baseadas na tabela comparativa presente no apêndice 1. Fomos comparando os textos das normas e copiando para a tabela excertos que referenciavam o mesmo tema. Também mostraremos algumas partes da AD que exemplificam observações da análise.

Tema recorrente neste trabalho é o contexto da audiodescrição. A norma AENOR também o cita, afirmando que o audiodescritor deve consultar a documentação sobre o entorno e temática da obra a ser descrita para se usar o vocabulário adequado. A norma americana não menciona este aspecto.

Ambas as normas induzem a uma descrição o mais “objetiva” e simples possível. No entanto, uma grande diferença que podemos ver em suas introduções é que a AENOR realça as ações da trama, enquanto o ADC Standards fala mais de aparências dos personagens, como vemos a seguir.

Quadro 1 – Prioridades da AD nas duas normas

AENOR	ADC Standards
“O roteiro deve levar em conta, primeiro, a trama da ação dramática e, segundo, os ambientes e os dados plásticos contidos na imagem.” (p. 8)	“O que você vê é o que você descreve. Vê-se as aparências físicas e as ações: não se vê motivações ou intenções”. (p 1)



Fonte: a pesquisa.

Como dito, o objetivo desta sessão é tanto comparar ambas normas quanto mostrar suas aplicações nos roteiros de audiodescrição de *Yesterday*. Chegamos a 5 sub-itens. Uma vez que a extensão do ADC Standards é maior e contém mais afirmações possíveis de serem analisadas, em algumas análises, utilizamos somente exemplos deste documento.

### 5.1.1 Adjetivos

O padrão americano diz: "Use somente os adjetivos e advérbios que não oferecem juízos de valor e que não são, em si mesmos, sujeitos a interpretação" (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 2, tradução nossa<sup>26</sup>). Essa diretriz está ligada com a técnica da descrição icônica vista em Bardini, considerada mais objetiva. O excerto abaixo se refere a uma cena do início do filme de uma pequena apresentação local de Jack. A descrição da Amazon se distancia um pouco do ADC Standards, uma vez que a expressão “*virtually empty*” pode gerar interpretações diversas em função da imagem mental que cada espectador fez do espaço.

Figura 3 – *Yesterday*: Show de Jack



Fonte: captura da Amazon.

Na versão de AUDESC, encontramos uma descrição que deixa ao espectador decidir se 20 adultos e 4 crianças são um público numeroso para um show numa pequena tenda, já que a

---

<sup>26</sup> “Use only those adjectives and adverbs that do not offer value judgments and are not themselves subject to interpretation.”

norma espanhola diz: "Devem ser usados adjetivos concretos, evitando adjetivos de significado impreciso." (AENOR, 2005, p. 8, tradução nossa<sup>27</sup>)

Quadro 2 - Exemplo de adjetivos nos roteiros

Amazon	AUDESC
Jack is playing to a <b>virtually empty</b> tent.	00:03:28,321 --> 00:03:33,543 He plays in a <b>small tent</b> at the Latitude festival <b>before 20 people and 4 children.</b>

Fonte: a pesquisa.

### 5.1.2 Nomeação dos personagens

Na norma americana, lê-se: "Use o nome de um personagem somente quando os membros da plateia com visão souberem o nome" (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 7, tradução nossa<sup>28</sup>), e reforça-se: "Os personagens em filme e vídeo podem ser introduzidos, mas sem ser nomeados. Use uma característica física significativa para identificá-los em descrições" (p. 16, tradução nossa<sup>29</sup>). Como visto nos excertos abaixo, a AD americana adianta os nomes, enquanto a versão baseada no modelo espanhol não nomeia os personagens antes de seus nomes serem conhecidos no filme.

Quadro 3 - exemplo de nomeação nos roteiros

Amazon	AUDESC
A bearded young South Asian man, <b>Jack</b> , is busking.	00:00:48,256 --> 00:00:52,021 A bearded singer plays guitar before a microphone on a street.

Fonte: a pesquisa.

### 5.1.3 Descrição de etnia

Sobre descrição de etnia, a norma americana recomenda o seguinte: "Se as pessoas que enxergam presumirão a raça, etnia ou nacionalidade de uma pessoa e, portanto, terão uma ideia relativa a 'de onde a pessoa vem', o descritor deve compartilhar esta informação com os

<sup>27</sup> "Deben utilizarse adjetivos concretos, evitando los de significado impreciso."

<sup>28</sup> "Use a character's name only when sighted audience members know the name."

<sup>29</sup> "Characters in film and video may be introduced but unnamed. Use a significant physical characteristic to identify them in descriptions"

ouvintes" (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 15, tradução nossa<sup>30</sup>). Mas também orientam que seja o espectador quem infira a etnia com base nas informações dadas na descrição:

[...] os membros da audiência com visão não veem a raça, etnia ou nacionalidade de um personagem; ao contrário, eles veem a cor da pele e as características faciais. Assim, o descritor deve simplesmente descrever a cor da pele de cada pessoa e, se o tempo o permitir, as características faciais (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 6, tradução nossa<sup>31</sup>).

Veremos um exemplo de aplicação dessas recomendações na subseção 5.3.3.

#### 5.1.4 Tamanho das descrições

Outra orientação é: "Como as pausas no material são frequentemente breves, use frases ou expressões concisas. Descrições mais curtas também são mais fáceis de serem compreendidas pelos ouvintes." (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 14, tradução nossa<sup>32</sup>). No filme *Yesterday*, as unidades descritivas da Amazon são geralmente menos frequentes e mais longas, por aglutinarem mais informação do que a de AUDESC, contradizendo o modelo. É possível verificar isto pelo número de unidades descritivas de cada roteiro. O roteiro da Amazon possui pouco mais de 200 inserções de descrição, enquanto o roteiro da AUDESC ultrapassa as 400.

#### 5.1.5 Escolhas lexicais

Escolhas lexicais também são comentadas na norma ADC. "Use 'enquanto' [*while*] e 'como' [*as*] para unir duas ações somente se houver uma conexão entre elas." Podemos conferir a realização dessa diretriz em vários momentos no roteiro da Amazon. O roteiro traduzido também possui várias ocorrências de *while*. Abaixo há uma amostra de uma cena importante do filme, o acidente que dá início à trama.

Quadro 4 - exemplo de escolha lexical nos roteiros

Amazon	AUDESC
Jack is cycling through a village as a bus is driving through the streets.	Businesses shut down as Jack rides through the street.

<sup>30</sup> "If sighted people will presume the race, ethnicity or nationality of a person and, thus, have a sense of "where the person's coming from," the describer should share this information with listeners."

<sup>31</sup> "Sighted members of the audience don't see a character's race, ethnicity or nationality; rather, they see skin color and facial features. Accordingly, the describer should simply describe each person's skin color and, if time allows, facial features."

<sup>32</sup> "Because pauses in the material are often brief, use concise phrases or sentences. Shorter descriptions are also easier for listeners to grasp."

Fonte: a pesquisa.

Uma diretriz que pode ser reconhecida no roteiro da Amazon diz que:

Com uma série de imagens que mudam rapidamente, uma técnica às vezes utilizada para estabelecer o local ou o estado de espírito, descrever brevemente todas as imagens, se possível. Caso contrário, descrever as imagens que são mais importantes para a trama ou tema e as imagens mais distintas visualmente para ajudar a orientar as pessoas que têm baixa visão. (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 15, tradução nossa<sup>33</sup>).

No entanto, a mesma diretriz também diz que:

Se a trilha musical de um filme ou vídeo contribuir significativamente para a emoção do material, tente permitir que os ouvintes sejam levados junto com a música sem interjeições de descrições. Só interromper para informações vitais que devem ser descritas durante a música a fim de serem pontuais. (AUDIO DESCRIPTION COALITION, 2009, p. 14, tradução nossa<sup>34</sup>)

Há vários momentos na trama em que uma sequência de imagens acontece enquanto alguma música está tocando. A Amazon usa expressões como “*at last*” para indicar o final destas sequências.

Estas foram as principais diferenças que encontramos entre as duas normas e abaixo comprovaremos se há reverberação dessas diferenças nos roteiros, o que seria esperado, visto que o roteiro traduzido do AUDESC partiu de uma versão criada de acordo com a norma espanhola de audiodescrição.

## 5.2 Análise do texto fonte

Nesta subseção aplicaremos o modelo de Mazur (2020) para encontrar estratégias de AD nos roteiros. Deste modo podemos entender qual o maior desafio e as escolhas feitas pelo audiodescritor.

Primeiramente, sobre o contexto do longa: na plataforma em que é exibido, é classificado como comédia romântica com fantasia e música e possui classificação indicativa de 12 anos. O site IMDb<sup>35</sup> apresenta a seguinte sinopse do filme: “Um músico esforçado percebe que é a única pessoa na Terra que se lembra dos Beatles depois de acordar em uma realidade alternativa onde eles nunca existiram.” O roteiro é assinado por Richard Curtis. Na cidade de Montclair, em cuja universidade o audiodescritor Antonio Vázquez ministrou o curso no qual foi traduzido o roteiro

---

<sup>33</sup> “*With a series of rapidly changing images, a technique sometimes used to establish locale or mood, briefly describe all views if possible. If not, describe the images that are most important to the plot or subject and the most visually distinguishable images to help guide people who have low vision.*”

<sup>34</sup> *If the musical scoring for a film or video contributes significantly to the material’s emotion, try to allow listeners to be carried along with the music without interjecting descriptions. Only interrupt for vital information that must be described during the music in order to be timely.*

<sup>35</sup> <https://www.imdb.com/title/tt8079248/>

audiodescritivo, o longa ganhou o prêmio na categoria “World Cinema”. Lançado em junho de 2019, o filme ganhou grande repercussão em muitos países por falar da banda considerada a mais famosa de todos os tempos – o grupo britânico Beatles –, arrecadando mais de 150 milhões de dólares de bilheteria de cinema. Possivelmente por isso está presente na Amazon, plataforma de *streaming* com abrangência global, legendado, dublado e audiodescrito em diversas línguas.

O próximo nível da análise consiste em responder às perguntas de nível macrotextual. Primeiramente, as questões em relação ao conteúdo.

a. *Títulos, créditos, logo:*

No início, as logos das três principais empresas envolvidas aparecem e, então, os créditos surgem já com imagens do filme ao fundo. Em seguida, o título do filme surge. Ao final, na resolução da história, a palavra “Today” aparece com a mesma fonte e cor da letra do título, demonstrando a resolução das histórias dos personagens, e então os créditos finais começam a aparecer.

b. *Qual é o assunto do filme? O título se relaciona ao assunto?*

Segundo a sinopse da Amazon: “Um músico em dificuldade acorda e descobre que ele é literalmente a única pessoa viva que sabe quem são os Beatles.” A história segue o protagonista que, depois de um acidente de trânsito inusitado e perceber que só ele lembra quem eram os Beatles, tenta lançar as músicas da banda como suas e testemunhamos as consequências disso na sua vida pessoal e na sua carreira. O nome do filme se refere a uma das músicas da banda, e, como significa “ontem”, também pode fazer referência à diferença do “ontem” antes do acidente do protagonista para a atualidade, – como dizem as expressões mudança “da noite para o dia” ou “de um dia para o outro”.

c. *Qual é o leitmotif ou o clima do filme? Qual é a mensagem principal?*

O longa tem um tom bem-humorado ao tratar o inicial descontentamento do protagonista, e também ao mostrar as mudanças que acontecem quando ele começa a carreira com as músicas dos Beatles. A mensagem do filme pode ser que, por mais que se busque fama, sucesso ou dinheiro, o importante da vida são as pessoas com quem se divide a vida.

d. *Quem são os personagens principais e qual a relação entre eles?*

O protagonista é o jovem músico Jack. Os outros são sua amiga Ellie e seu amigo Rocky. Também estão presentes seus pais, o cantor Ed Sheeran e sua produtora, Debra. Sobre as relações do protagonista com esses personagens, sempre se percebe carinho através dos olhares entre Jack e Ellie e esse amor faz parte do desenvolvimento da trama. Jack não parece próximo de seus pais e, sempre que eles aparecem, demonstram expressões

corporais de desconforto, como se se esforçassem para compreender o protagonista. O cantor Ed Sheeran interpreta a si mesmo e serve como um companheiro de trabalho e incentivador. Debra não faz questão de ser gentil e sempre olha para Jack querendo extrair o máximo dele, visando o lucro. Rocky é uma espécie de alívio cômico da estória, o assistente exótico.

- e. *Como são as relações temporais e espaciais? Há progressão linear de tempo? Há flashbacks e adiantamentos? Há mudança de locais? Como são sinalizadas?*

O filme ocorre, no geral, linearmente, com alguns *flashbacks* ocasionais. Há mudanças de cenário entre o Reino Unido (principalmente Suffolk) e os Estados Unidos (Los Angeles). Uma vez que o protagonista é conterrâneo dos Beatles, há uma importância em alguns lugares pelos quais ele passa para entender a conexão com a banda. Quando há essa mudança, aparecem os nomes dos locais na tela, sendo estes: Latitude Festival, Moscou, Suffolk, Los Angeles, Strawberry Fields, Mersey Tunnel, Limestreet Station, Golerston e Wembley.

- f. *Quais informações sonoras não precisam ser descritas? Quais necessitam acompanhamento sonoro? Qual a importância da música na obra?*

Há grande presença das músicas dos Beatles no longa, então, é importante que elas não sejam cobertas pela audiodescrição. Ademais, há cenas em que Jack tenta lembrar e “recompôr” as músicas dos Beatles, o que é de relevância para a trama. Na maioria dos casos, as letras das canções não representam muito na história, mas sim as melodias. Então, quando já se tem noção da música e há necessidade de descrever alguma cena, é possível inserir unidades descritivas por cima de uma parte dela. Exceção é o show no Pier Hotel, em que Jack canta a música *Help* e realmente dá a entender o que está sentindo e pedindo ajuda.

Questões relacionadas à forma:

- a. *Como o conteúdo é organizado? Quais as ferramentas para a coerência global e local?*

É uma narrativa linear que sempre acompanha o protagonista, mas há uma circunstância antes e uma depois do acidente, que acontece no minuto 8 do filme e desencadeia toda a trama. Há muitas viagens na estória, marcadas pelos letreiros já mencionados. As músicas também funcionam como marcadores temporais e de lugar.

- b. *Qual variedade linguística é usada? Há um vocabulário específico?*

O filme é majoritariamente falado em inglês britânico, exceto pela produtora Debra e alguns coadjuvantes que falam inglês americano. A maior parte do vocabulário é coloquial, com algumas gírias, como *mate* [cara].

- c. *Foram usados enquadramentos de câmera relevantes para o público? Como o som influencia a estrutura do filme?*

Não há enquadramentos de câmera específicos que necessitem ser mencionados para a compreensão da cena. Há grande foco nas expressões faciais dos personagens. Isto expressa foco nos sentimentos, então, é um fator relevante para a descrição. Os momentos em que o protagonista canta também são de grande relevância para a história. Quando há uma extensão maior de uma música, geralmente são mostradas sequências de imagens rápidas que indicam um encadeamento de acontecimentos.

- d. *Quão densos são os diálogos? Há tempo para AD?*

Há alguns diálogos densos em momentos mais emotivos, mas na maior parte há tempo para a AD nos diálogos mais tranquilos.

Questão tanto de forma quanto conteúdo:

- a. *Para reforçar o nível contextual, quais tipos textuais são presentes?*

Apesar de o filme ser uma ficção, ao se referir a elementos que existem, é possível se informar, por exemplo, sobre os lugares em que os Beatles estiveram.

- b. *É possível o filme ser compreendido pelo público-alvo, culturalmente falando?*

É um filme sem restrições de público, com temática popular e referências culturais conhecidas pelo público mundial. Pode-se supor que fãs dos Beatles ou quem já conhece a banda irão se interessar mais pelo filme.

Agora, a partir das repostas anteriores, refletiremos sobre a função da AD.

- a. *Qual é a principal função da AD? Existe alguma função secundária? Isto está relacionado ao objetivo pretendido (skopos) da AD? A AD deve informar, entreter ou influenciar as escolhas do público?*

A principal função do filme é a narrar a estória dos personagens, ou seja, a AD deve se atentar à descrição e sequência dos acontecimentos. No entanto, é possível encontrar elementos dos outros tipos textuais na trama, como persuasivo e expressivo, os quais explicaremos nas microestratégias.

b. *Com base na finalidade pretendida, qual é a macroestratégia adotada para a AD?*

A prioridade deve ser descrever os fatos e ações relevantes para o desenvolvimento da trama, para o entendimento da narrativa. Contudo, é relevante assistir a cada cena para encontrar as nuances mencionadas na pergunta anterior para aplicar uma estratégia condizente, por exemplo, não sobrepor a descrição às músicas, pois elas são relevantes para a referência cultural.

c. *Quais elementos terão que ser explicados ao público com base em seus supostos conhecimentos e no objetivo pretendido da AD?*

Muitas músicas dos Beatles fazem parte da trilha sonora e são usadas em transições ou passagens de tempo, então, a AD deve atentar-se para deixar a música ser reconhecida e descrever os acontecimentos visuais. Outros elementos culturais presentes, como Wimbledon Stadium e o cantor Ed Sheeran, estão em um nível de conhecimento mundial, então, não necessitam de explicações a mais.

d. *Quais serão as microestratégias?*

Aqui analisamos algumas cenas especificamente. No momento do acidente de bicicleta, o uso da câmera lenta e a montagem da sequência dá ênfase à expressividade da cena, para comover mais do que narrar, ou seja, pode-se usar de expressividade neste momento. Mesmo assim, é importante se atentar à ordem dos acontecimentos para o melhor entendimento. Uma das funções da cena continua sendo mostrar a progressão de fatos, como quando as luzes de cada lugar no mundo vão apagando enquanto Jack anda de bicicleta e de repente ele bate em um ônibus no escuro. O intuito é combinar as estratégias expressiva e narrativa para transmitir ao máximo a cena.

Figura 4 – *Yesterday*: Jack vendo as luzes de apagarem



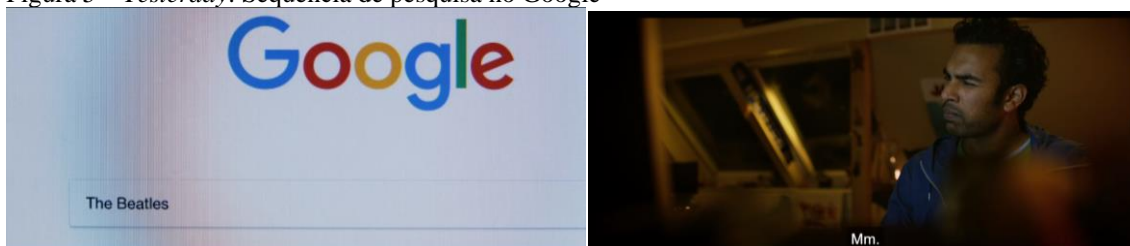


Fonte: capturas da Amazon

Pode-se perceber certa função persuasiva nos momentos em que se referem aos Beatles como a melhor banda de todos os tempos, entre outros; por esse motivo, ao descrever cenas que se refiram a eles, pode ser oportuno usar alguns termos persuasivos. Por exemplo, há uma fala em que Jack se refere a *Yesterday* como “*one of the greatest songs ever written.*” [Uma das melhores músicas já escritas].

Um exemplo de cena em que a combinação das ADs com o som do filme é delicada é quando Jack pesquisa sobre os Beatles na internet, pois é possível ouvir e ver as reações de Jack.

Figura 5 – *Yesterday*: Sequência de pesquisa no Google



Fonte: capturas da Amazon

Usam-se letreiros para narrar mudanças de lugares, como para informar principalmente lugares famosos relacionados aos Beatles. É preciso escolher um modo de descrever os letreiros para que ambas as funções sejam preenchidas.

Figura 6 – *Yesterday*: Letreiro Suffolk

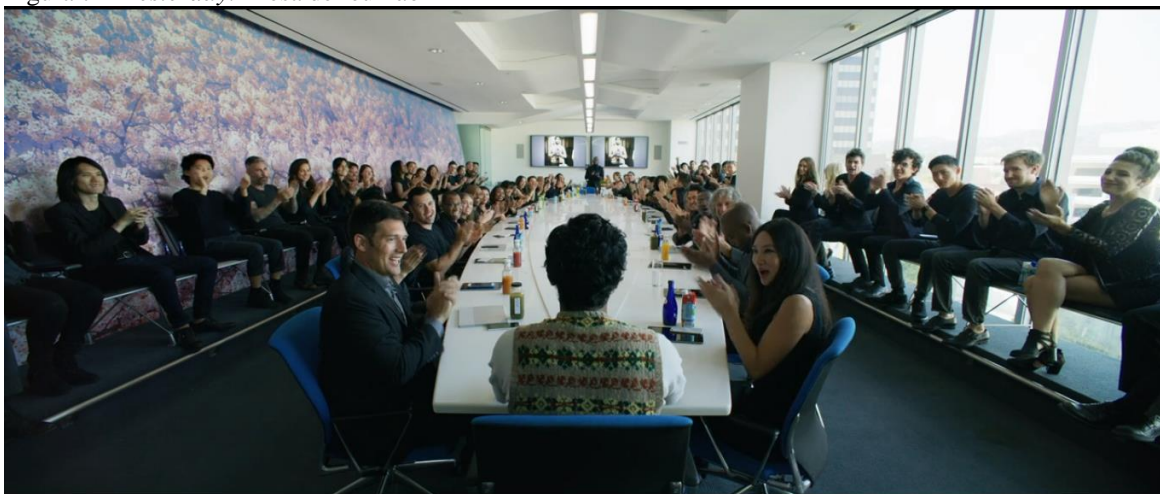


Fonte: captura da Amazon

Os diálogos expõem grande parte dos acontecimentos do filme, no entanto, é preciso se atentar aos momentos em que eles não o fazem. Um exemplo é a cena da reunião de marketing. Esta cena mostra o desconforto de Jack ao lidar com burocracias e o rumo desagradável que sua carreira está tomando. Uma forma de demonstrar isso é que todos presentes na reunião, exceto

Jack, estão usando roupa preta. Há outras formas de se atingir essa função, mas, se for possível, é um detalhe interessante a ser descrito.

Figura 7 – *Yesterday*: Mesa de reunião



Fonte: captura da Amazon

Nas cenas finais há cenas que se passam enquanto a música está acontecendo e que são significantes para a conclusão da história. Por exemplo, deve-se encontrar espaço para inserir a descrição do casamento de Ellie e Jack e seus filhos.

Nas seções a seguir buscaremos encontrar quais dessas funções podem ser identificadas nos roteiros da Amazon e da AUDESC.

### 5.3 Análise das audiodescrições

Para a análise das audiodescrições segundo o modelo de Bardini (2020), elaboramos a tabela geral identificando as técnicas de unidades descritivas de ambas ADs. Segue tabela inicial da quantidade de cada técnica encontrada.

Quadro 5 - Recorrência das técnicas nas audiodescrições

Técnica	Recorrência	
	Amazon	AUDESC
Redução	49	16
Particularização	10	7
Modulação	6	3
Descrição cognitiva	10	6
Amplificação	10	2

Descrição criativa	10	2
Descrição icônica	3	5
Descrição icônica integral	1	1
Descrição técnica	1	6
Generalização	0	4
Substituição	13	14
Compensação	7	1
Variação	4	0

Fonte: a pesquisa.

Percebemos características similares em cenas que expressam as mesmas técnicas e vamos apresentá-las abaixo.

### 5.3.1 Descrição da cena do acidente

Reforçando o fato de que a cena do acidente de Jack é importante para a trama e para a AD, as duas versões escolheram modos diferentes de descrevê-la. Abaixo colocamos o roteiro da cena em partes para irmos comentando algumas observações. Em termos gerais, AUDESC usa quase o dobro de unidades descritivas, conforme se pode constatar ao comparar a quantidade de inserções presentes nas duas colunas dos quadros a seguir.

No início da cena, Ellie está dando carona para Jack e eles vão se despedir quando ela pára para ele descer do carro. Na AD da Amazon, a expressão “*to kiss him*” [para o beijar] pode ficar vaga, pois não explicita de qual tipo de beijo se trata (característica da técnica da generalização). AUDESC foi mais específica.

Quadro 6 - exemplo da cena do beijo.

Amazon	AUDESC
They're driving at night.	00:07:12,142 --> 00:07:17,314 At night, a lighthouse illuminates the sea. They are inside a car that stops at a town.
Jack puts on a cycle helmet and takes his guitar from the back seat, Ellie leans out of the window to <b>kiss him</b> .	00:07:29,787 --> 00:07:32,491 He puts on a bicycle helmet and exits the car.
	00:07:33,779 --> 00:07:35,689 He takes his guitar out of the boot.

	00:07:33,779 --> 00:07:35,689 He takes his guitar out of the boot
	00:07:39,706 --> 00:07:42,550 Ellie moves towards the open window and <b>kisses his cheek.</b>

Fonte: a pesquisa.

Figura 8 – *Yesterday*: Ellie beija o rosto de Jack



Fonte: captura da Amazon

Outra diferença nas ADs é a abordagem escolhida para descrever o momento seguinte, em que Jack sofre o acidente. Nessa cena, o globo terrestre aparece com as luzes se apagando, mostrando que o apagão afetou o mundo todo. A AD da Amazon omite esta imagem do globo, optando por explicar que houve um *blackout* ao redor do mundo, mas na sequência dá mais detalhes do acidente. Na nossa visão a Amazon usou a estratégia da redução e a Audesc a descrição criativa.

Quadro 7 – cena do *blackout*.

Amazon	AUDESC
The bus hits him and suddenly, he is soaring off his bike through the air.	00:08:41,599 --> 00:08:45,498 The street remains in darkness. The bus runs him over at a junction.
	00:08:45,499 --> 00:08:47,394 Jack flies in slow motion.

	00:08:47,395 --> 00:08:50,192 Earth floats in the darkness of space.
He lands heavily in the road and the lights return all over the <b>globe</b> .	00:08:52,921 --> 00:08:54,652 Jack falls to the ground.
in the UK, in Japan in Paris and Rome and the TV studio.	00:08:56,498 --> 00:08:59,143 The lights around the <b>world</b> slowly turn on.

Fonte: a pesquisa.

Figura 9 – *Yesterday*: sequência do acidente de Jack



Fonte: captura da Amazon

### 5.3.2 Descrição dos créditos

Nos créditos iniciais do longa, o roteiro da Amazon descreve as logos das empresas conforme elas vão se formando na tela. Já o roteiro da AUDESC somente lê os nomes e depois lê de novo os títulos de participação quando o filme já começou. Consideramos que a AUDESC utilizou a técnica de redução por omissão ao não descrever as logos.

### 5.3.3 Descrição dos personagens

Quando a versão da Amazon vai descrever o protagonista, além de não seguir as normas, já o nomeando antes do filme, usa o termo “*South Asian man*”, considerado uma generalização das características do personagem. Já na aparição de Ellie, a AD adiciona a característica encaracolada de seu cabelo, enquanto a AD de AUDESC só se refere a ela como uma jovem mulher. Não há mais descrição de personagens nas ADs, somente quando o cantor Ed Sheeran aparece na casa de Jack. Ele já fora mencionado poucos segundos antes como um “*redheaded man*”, e em seguida, quando seu rosto aparece, seu nome é dito. Já o roteiro de AUDESC o nomeia no primeiro momento. Não é apropriado dizer que o roteiro antecipou informação, uma vez que seu nome já foi falado e, mesmo à distância, é possível o reconhecer.

Figura 10 – *Yesterday*: Ed Sheeran à distância



Fonte: captura da Amazon

### 5.3.4 Descrição dos ambientes

Como pode ser observado no quadro 5, o roteiro de Amazon tem grande presença da técnica de redução, inclusive, há momentos relevantes do texto-fonte que não foram encontrados na AD (redução por omissão). A redução também foi a técnica mais frequente no roteiro da AUDESC, mas em menor proporção. Foi notado que o roteiro da Amazon não descreve várias mudanças de cenário, exemplificadas pelas descrições da AUDESC abaixo, que não têm correspondente no roteiro americano.

Quadro 8 – momentos de ausência da Amazon.

AUDESC
00:01:22,612 --> 00:01:24,859 The singer is inside a bar.
00:03:01,988 --> 00:03:03,322 At the beach.
00:03:15,448 --> 00:03:18,692 He lays out Latitude shirts on his bed.
00:10:06,499 --> 00:10:08,115 By day, the curtains are drawn.
00:20:54,476 --> 00:20:56,841 In his bedroom, then his mother enters.
00:29:10,228 --> 00:29:11,624 At the supermarket.

00:29:26,229 --> 00:29:27,619

Later, at a TV set.

Fonte: a pesquisa.

Uma outra descrição que chamou nossa atenção é, mais ao final do filme, quando Jack vai encontrar John Lennon. Seguindo a orientação do ADC Standards de descrever o ponto de vista da cena (p. 17), a AD criativamente usa a expressão “*a bird’s view*”. Como dito anteriormente, é uma exceção ao padrão deste roteiro que não tem outro caso de descrição técnica.

### 5.3.5 Descrição de elementos culturais

Quando os monumentos ao redor do mundo vão se apagando, as ADs podem refletir como essas referências se encaixam na cultura americana e na cultura espanhola. O que a Amazon chama de “*Moscow’s Red Square*”, a AUDESC se refere como Kremlin. A versão espanhola preferiu usar da particularização enquanto a americana pela generalização.

### 5.3.6 *Flashbacks* e cenas “sobrenaturais”

Surgiu o questionamento sobre se as descrições abaixo, da cena inicial em que aparece o título do filme, podem ser confusas para o público. Na unidade descritiva da Amazon, se o ouvinte imagina a uma gaivota real, falta explicação do que seria a palavra “*Yesterday*”. Já no roteiro da AUDESC, para melhor compreensão da transformação da gaivota de desenho, a palavra “real” poderia ter sido usada.

Quadro 9 – Letreiro.

Amazon	AUDESC
A <b>seagull</b> flies from the word ‘Yesterday’. Jack is stacking shelves.	00:01:44,405 --> 00:01:51,441 <b>In a drawing</b> , a seagull flies off the title and transforms into a seagull that flies over a mall.

Fonte: a pesquisa.

## 6 Propostas de unidades didáticas

Com base nos resultados da análise, surgiu a proposta das unidades didáticas para alunos de tradução audiovisual terem mais noções dessas características dos textos audiodescritos. Nossa análise mostrou um tipo de “estatística” que apontou, dentro de toda a bibliografia estudada, pontos chave que auxiliam ao começar uma audiodescrição.

É verdade que os modelos utilizados já são meios de especificar qual a função do texto, de qual norma se aproxima e quais estratégias utilizadas, mas o objetivo desta dissertação é congrega todos esses atributos para fazer atividades particularizadas. Analisamos audiodescrições já feitas para facilitar o “caminho inverso”. Um material de auxílio ao docente e respostas das tarefas estão nos apêndices deste trabalho.

Propomos 3 unidades didáticas baseadas nos 3 aspectos da nossa análise – normas, estratégias e técnicas. Nos baseamos no modelo proposto por Anabel Galán-Mañas em sua tese de doutorado (2009). Seu trabalho também se baseia em Hurtado Albir (1999), citando que “a autora define uma unidade didática como a configuração de um conjunto de tarefas encaminhadas à execução dos objetivos de aprendizagem escolhidos.” (GALÁN-MANAS, 2009, p. 41, tradução nossa<sup>36</sup>).

Segundo Galán-Mañas (2009, p. 45), uma unidade didática deve ter título, seu objetivo geral, quais tarefas compõem a unidade e a tarefa final, que é opcional e funciona como tarefa de avaliação, permitindo verificar se o discente conseguiu atingir as competências buscadas pela unidade didática.

Primeiramente, apresentamos as transcrições dos roteiros tanto da Amazon quanto da AUDESC do início de *Yesterday* (minutagem 0’00 à 1’30) para consulta nas unidades didáticas. Também transcrevemos as falas do filme para melhor compreensão e traduzimos os conteúdos do inglês para o português pensando também em alunos que têm interesse em tradução audiovisual, mas não necessariamente estudam a língua inglesa, assim, podem aplicar o conhecimento em outras línguas.

---

<sup>36</sup> “La autora define una unidad didáctica como la configuración de un conjunto de tareas encaminadas a la consecución de los objetivos de aprendizaje elegidos”.



Falas		AD AMAZON		AD AUDESC	
Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português
		<i>A satellite view of the blue planet Earth. The dazzling Contours of its land mass visible from space, Monumental metallic letters spelling the word Universal encircle the globe and settle in front of it, beneath it in smaller letters, a Comcast company.</i>	Uma visão de satélite do planeta Terra azul. Os contornos brilhantes de sua massa terrestre são visíveis do espaço. Letras metálicas monumentais que soletram a palavra Universal circundam o globo e se param na frente dele, abaixo, em letras menores, uma empresa Comcast	<i>Universal.</i>	Universal.
		<i>A man and a child are silhouetted, in the glow of the Rising Sun - beneath, Perfect World Pictures.</i>	Um homem e uma criança estão em silhueta, sob o brilho do Sol Nascente - abaixo, Perfect World Pictures.	<i>Perfect World Pictures.</i>	Perfect World Pictures.
		<i>Circles appear on a patch of gold and Light, they split apart and the words "Working Title" appear.</i>	Aparecem círculos em um bloco de ouro e luz, eles se separam e aparecem as palavras "Working Title".	<i>Working title.</i>	Working title.
		<i>A bearded young South Asian man, Jack, is busking</i>			Um cantor barbudo toca violão de frente a um microfone na rua.

<p><i>The sun's in the sky</i> ♪ ♪ <i>Nothing can go wrong</i> ♪ ♪ <i>Kiss winter goodbye</i> ♪ ♪ <i>And sing this summer song</i> ♪</p>	<p><i>The sun's in the sky</i> ♪ ♪ <i>Nothing can go wrong</i> ♪ ♪ <i>Kiss winter goodbye</i> ♪ ♪ <i>And sing this summer song</i> ♪</p>		<p>Um jovem sul-asiático barbudo, Jack, está tocando na rua.</p>	<p><i>A bearded singer plays guitar before a microphone on a street.</i></p>	<p>Universal Pictures apresenta.  Um homem vestido de esquilo passa com um balde vermelho.</p>
<p><i>I was born here, I guess I'll stay</i> ♪ ♪ <i>Why would I ever go away?</i> ♪</p>	<p><i>I was born here, I guess I'll stay</i> ♪ ♪ <i>Why would I ever go away?</i> ♪</p>	<p><i>He tries his luck on a pier.</i></p>	<p>Ele tenta ganhar uns trocados em um pier.</p>	<p><i>Universal Pictures Presents.</i>  <i>A man dressed up as a squirrel passes by with a red bucket.</i></p>	<p>Em associação com Perfect World Pictures. Ele está em uma calçada.</p>
<p>♪ <i>Life is a lifelong</i> ♪ ♪ <i>Summer's day...</i> ♪</p>	<p>♪ <i>Life is a lifelong</i> ♪ ♪ <i>Summer's day...</i> ♪</p>			<p><i>In association with Perfect World Pictures.</i> <i>He is on a promenade.</i></p>	
<p>♪ <i>Whoa, whoa, whoa</i> ♪ ♪ <i>I'm gonna sing all summer long.</i> ♪</p>	<p>♪ <i>Whoa, whoa, whoa</i> ♪ ♪ <i>I'm gonna sing all summer long.</i> ♪</p>	<p><i>A curly haired young woman, Ellie, watches bundled up against the cold, a figure in a squirrel suit wanders along the deserted pier with a collection bucket.</i></p>	<p>Uma jovem de cabelos encaracolados, Ellie, observa enrolada contra o frio, enquanto uma figura em um traje de esquilo passeia pelo pier deserto com um balde de coleta.</p>	<p><i>A Working Title production</i></p>	<p>Uma produção de Working Title.  Uma jovem mulher o escuta enquanto está sentada em uma mesa de piquenique.</p>
				<p><i>A young woman listens to him while sitting at a picnic table.</i> <i>The squirrel passes by with his red bucket, it greets the singer.</i></p>	<p>O esquilo passa com seu balde vermelho e cumprimenta o cantor.</p>

<p><i>Thanks. Bravo! Bravo!</i>  <i>Encore! Uh, "The Summer Song."</i>  <i>He just played "The Summer Song."</i>  <i>Well, play it again, then.</i>  <i>Or just any song with "summer" in the title. Doesn't matter.</i>  <i>Uh, cheers, guys. I'm gonna take a bit of a break and then I'll come back.</i></p>	<p>-Obrigado.          -Bravo! Bravo! Bis! Uh, "The Summer Song".          -Ele acabou de tocar "The Summer Song".          -Bem, então toque-a de novo.          Ou qualquer música com "summer" no título. Não importa qual.          -Uh, até logo, pessoal. Vou fazer uma pequena pausa e depois volto.</p>	<p><i>Jack's friends applaud.</i></p> <p><i>A seagull flies from the word Yesterday. Jack is stacking shelves.</i></p>	<p>Os amigos de Jack aplaudem.</p> <p>Uma gaivota voa da palavra Yesterday. Jack está carregando prateleiras.</p>	<p><i>Himesh Patel.</i></p> <p><i>The singer is inside a bar.</i></p> <p><i>Directed by Danny Boyle. Yesterday. In a drawing, a seagull flies of the title and transforms into a seagull that flies over a mall.</i></p>	<p>Himesh Patel.</p> <p>O cantor está em um bar.</p> <p>Dirigido por by Danny Boyle. <i>Yesterday.</i> Em um desenho, uma gaivota voa do título e se transforma em uma gaivota que sobrovoa um shopping.</p>
---	---	--	---	--	--

Quadro 10 - transcrição primeiro minuto de *Yesterday*.

## 6.1 Unidade Didática 1 - Normas de audiodescrição

Como os dois roteiros estudados são em inglês, um originalmente americano e outro uma tradução do espanhol, abordaremos as normas americana (ADC Standards for Audiodescription) e espanhola (Norma UNE 53020).

**Tarefa 1** – Objetivo: Entender as diferenças nas normas que regem a AD nos diferentes países (aspectos profissionais). Leitura das normas: acesse as normas AENOR e ADC e encontre nas normas diretrizes semelhantes e diferentes.

Quadro 11 – prioridades de foco das normas.

AENOR	ADC Standards
"O roteiro deve levar em conta, primeiro, a trama da ação dramática e, segundo, os ambientes e os dados plásticos contidos na imagem." (p. 8)	"Estabeleça o local antes de descrever qualquer outra coisa." (p. 16)
	"Use o nome de um personagem somente quando os membros da plateia com visão souberem o nome" (p. 8)

Fonte: a pesquisa

Na transcrição dos roteiros, como foi feita a nomeação dos personagens?

E no que se refere a nomeação dos personagens, qual roteiro se afastou ou se aproximou mais da diretriz ADC Standards?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Tarefa 2** – Após leitura e comparação das normas, rascunhe roteiros de AD da cena transcrita acima, um seguindo as diretrizes do ADC Standards e um seguindo a norma UNE, marcando as diferenças.

<b>DIÁRIO DE AUDIODESCRIBÇÃO</b>		
<b>Filme:</b> <i>Yesterday</i> (2009), de Danny Boyle		
<b>País:</b> Reino Unido		
<b>Gênero do filme:</b> comédia romântica		
<b>Roteiro ADC</b>	<b>Roteiro UNE</b>	<b>Observações</b>


## 6.2 Unidade Didática 2 - Análise de Texto Audiovisual

**Objetivo:** Introduzir o conceito de estratégia de audiodescrição.

O artigo *A Functional Approach to Audio Description* de Iwona Mazur (2020) propõe aplicar um modelo de análise de tradução ao texto audiovisual para definir estratégias de audiodescrição.

As estratégias são definidas como “os procedimentos (conscientes ou inconscientes, verbais ou não verbais) utilizados pelo tradutor para resolver problemas que surgem ao realizar o processo de tradução com um objetivo particular em mente” e formas de resolver problemas.

Primeiramente, a análise do texto-fonte deve possibilitar decisões sobre a viabilidade da tarefa de tradução, quais unidades do texto são relevantes para uma tradução funcional e quais estratégias de tradução atenderão às informações do público de chegada.

O objetivo do modelo de Mazur é determinar prioridades funcionais para otimizar o trabalho dos audiodescritores. Para tal, propõe posicionar o texto a ser traduzido (neste caso, um filme) entre os 5 tipos básicos de textos multimodais, de acordo com a taxonomia adaptada de Reiss (1989) para classificar os textos multimodais. Os tipos textuais propostos pela autora são:

- **Informativo:** cujo objetivo é informar, como noticiário, documentário, programas televisivos.
- **Narrativo:** tipo presente na ficção, que conta uma estória.
- **Expressivo:** tipo textual que foca na forma, por exemplo, filmes de arte.
- **Persuasivo:** tem uma finalidade de convencimento clara, como comercial televisivo.
- **Recreativo:** programas considerados de entretenimento "ameno", como concursos televisivos e *reality shows*.

O modelo apresenta uma série de perguntas para auxiliar a identificar as ‘prioridades funcionais’ do texto em níveis contextual, macrotextual e microtextual. O contexto traz informações além das que se obtêm ao assistir ao filme, quanto à origem da produção, recepção do público etc. As estratégias macrotextuais dizem respeito às características do filme em geral e as microtexturas a excertos específicos do material. Aqui trazemos um resumo das perguntas para uma atividade de sala de aula, porém, para uma análise mais detalhada, sugerimos a leitura do artigo de Mazur e das perguntas traduzidas para o português na dissertação de Ana Beatriz Soares Madureira (2023).

Nesta unidade didática, trabalharemos o longa-metragem *Yesterday* (2019, Danny Boyle). Leia as duas sinopses do longa a seguir.

*“Um músico esforçado percebe que é a única pessoa na Terra que se lembra dos Beatles depois de acordar em uma realidade alternativa onde eles nunca existiram.”*

Fonte: IMDB.

*“Um músico em dificuldade acorda e descobre que ele é literalmente a única pessoa viva que sabe quem são os Beatles.”*

Fonte: Amazon.

O filme é classificado como comédia romântica com fantasia e música e possui classificação indicativa de 12 anos.

Figura 11 – cartaz de *Yesterday*



Fonte: Google.

### Tarefa 1:

As perguntas para reflexão geral do modelo são as seguintes. Caso tenha assistido ao filme, responda com relação a ele. Caso não tenha visto, suponha a partir da sinopse. São perguntas úteis ao iniciar outras ADs.

- a. *À sua análise, a AD deve informar, entreter ou influenciar as escolhas do público? Qual é a principal função da AD? Existe alguma função secundária? Isto está relacionado ao objetivo pretendido da AD?*



---

---

---

---

---

b. *Com base na finalidade pretendida, qual é a macroestratégia a ser adotada para a AD?  
Por exemplo, quais fatores do filme devem receber mais atenção ao fazer uma AD?*

---

---

---

---

---

c. *Quais elementos terão que ser explicados ao público com base em seus supostos conhecimentos e no objetivo pretendido da AD?*

---

---

---

---

---

---

### 6.3 Unidade Didática 3 - Técnicas de Audiodescrição

**Objetivo:** Refletir, na prática, sobre as características e diferenças das técnicas de audiodescrição definidas por Bardini (2020).

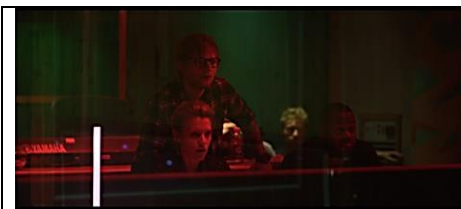
**Tarefa 1:** Revisão dos conceitos. Na página seguinte, estão listados os nomes e definições de **técnicas de audiodescrição** (AD) segundo Bardini (2020) com exemplos de cada técnica extraídos de duas versões de audiodescrição em inglês do filme *Yesterday* (2009), de Danny Boyle. Uma versão foi encontrada no aplicativo Audesc e é a tradução do roteiro feito em espanhol. A outra versão está disponível no serviço de *streaming* americano Amazon.

Os elementos estão fora de ordem. Complete depois dos nomes das técnicas com o número da definição e a letra do exemplo correspondentes. A primeira técnica foi feita como demonstração. Nos exemplos, as imagens podem ser um auxílio e as palavras em negrito também podem indicar mais facilmente a qual técnica se refere.

<b>TÉCNICA</b>	<b>Def.</b>	<b>Téc.</b>
<i>Redução</i>	<i>l</i>	<i>a</i>
<i>Amplificação</i>		
<i>Generalização</i>		
<i>Particularização</i>		
<i>Compensação</i>		
<i>Substituição</i>		
<i>Adaptação</i>		
<i>Descrição icônica</i>		
<i>Descrição icônica integral</i>		
<i>Descrição técnica</i>		
<i>Descrição cognitiva</i>		
<i>Descrição criativa</i>		
<i>Modulação</i>		
<i>Variação</i>		

<b>DEFINIÇÃO</b>	
1.	Apresenta uma descrição reduzida por causa de algum limite temporal, de estilo ou por outro motivo, sendo a omissão sua subcategoria mais extrema.
2.	Quando não é utilizada a linguagem padrão ou neutra.
3.	Quando elementos extralinguísticos como gestos ou expressões faciais são interpretados, ao invés de descritos, como uma forma de explicitação.
4.	Quando uma imagem ou uma técnica cinematográfica é interpretada na AD, ao invés de descrita.
5.	É o uso de uma descrição geral ou superficial onde o conteúdo audiovisual e o silêncio disponível permitiriam uma análise mais detalhada.
6.	Quando, ao invés de utilizar o nome comum de algum elemento, é feita uma descrição ou quando a linguagem corporal é descrita ao invés de interpretada.
7.	Quando não há tempo de descrever enquanto a ação acontece, a descrição é inserida instantes antes ou depois.
8.	Há uma mudança de foco com relação ao texto-fonte, como quando a AD fala do olhar de um personagem enquanto a câmera não mostra o personagem, mas aquilo que ele está observando
9.	Descrição denotativa e literal, próxima do que é chamado de “descrição objetiva” em algumas normas de AD.
10.	Quando um elemento cultural é substituído na audiodescrição por um elemento cultural da cultura-alvo.
11.	Consiste no uso de terminologia técnica para dar apoio à descrição, como linguagem cinematográfica.
12.	Quando um termo preciso é utilizado para nomear algum elemento.
13.	Como o nome já diz, é usada criatividade na descrição. Opera num nível principalmente conotativo, focando no sentido global de um excerto.
14.	Estende a informação da AD introduzindo detalhes ou combinando técnicas

Legenda – fontes  
 Yesterday – roteiro Audesc  
 Yesterday – roteiro Amazon



a. *Debra and Ed Sheeran are in the control room. [Debra e Ed Sheeran estão na sala de controle.]*



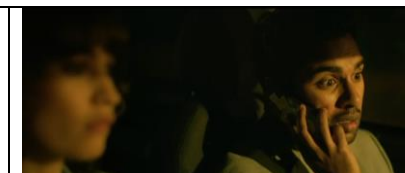
b. *Cars drive past the prestigious East-West recording studios on Sunset Boulevard. [Carros passam pelo famoso estúdio de gravação East-West, na Sunset Boulevard]*



c. *Jack looks at her sadly and indecisive. [Jack a olha com tristeza e indeciso.]*



d. *In the sea of excited faces Ellie looks up at Jack with a smile. [Em um mar de rostos animados, Ellie olha para Jack com um sorriso.]*



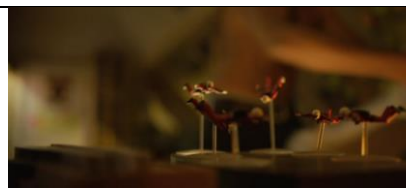
e. *As he listens to the voice on the phone, his eyes widened, his mouth drops open. [Enquanto ele escuta a voz no telefone, arregala os olhos e abre a boca]*



f. *Debra shows him her watch. [Debra o mostra seu relógio.]*



g. *After the gig, Jack and Rocky are with Ed. [Depois da palhinha, Jack e Rocky estão com Ed.]*



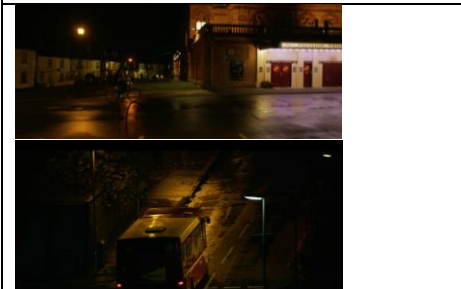
h. *In Jack's room, a model of tiny skydivers sits on a shelf. Jack pulls off his T-shirt and flops onto the bed. [No quarto de Jack, uma maquete de pequenos paraquedistas está na prateleira. Jack tira sua camisa e a joga na cama.]*



i. *Jack flies in slow motion. [Jack voa em câmera lenta.]*



j. *A bearded singer plays guitar before a microphone on a street. [Um cantor barbudo toca violão de frente a um microfone na rua.]*



k. *Jack is cycling through a village as a bus is driving through the streets. [Jack está pedalando por cidade enquanto um ônibus está andando pelas ruas.]*



l. *In his room, Jack plays his guitar, writes feverishly and sticks up dozens of neon colored Post-it notes with Beatles song titles. At last It's daylight and Ellie is teaching a class of teenagers [Em seu quarto, Jack toca violão, escreve febrilmente e cola dezenas de post-its coloridos neon com títulos de músicas dos Beatles. Enfim, já é dia e Ellie está dando aula para uma turma de adolescentes]*



m. *She takes his face between her hands and kisses him. Then steps back and holds a finger to her lips. [Ela pega a cabeça dele com suas mãos e o beija. Então, volta e coloca um dedo nos lábios.]*

Não há exemplo de adaptação no filme.



**Tarefa 3:** Esboce um roteiro de AD da mesma cena justificando as técnicas utilizadas.

<b>DIÁRIO DE AUDIODESCRIÇÃO</b>			
<b>Filme:</b> <i>Yesterday</i> (2009), de Danny Boyle			
<b>País:</b> Reino Unido			
<b>Gênero do filme:</b> comédia romântica			
<b>Tipo textual:</b> narrativo			
<b>Função da AD:</b>			
<b>Unidade descritiva</b>	<b>Deixa</b> (indicação de onde começa a descrição. P.e.: depois de uma fala específica de um personagem).	<b>Técnica utilizada</b>	<b>Justificativa</b> (levar em conta o tempo disponível, o que vem antes e depois e a Interação com a imagem e os diálogos).









## Considerações finais

Nossa pesquisa tinha como objetivo produzir unidades didáticas com base em análises funcionalistas e normativas de roteiros de audiodescrição diferentes na mesma língua. Todo o caminho da pesquisa possibilitou novos conhecimentos a cada etapa. A autora não tinha conhecimento sobre didática da educação e foi muito interessante entrar em contato com esta área. A dissertação possibilitou o aprofundamento nas teorias apresentadas e, então, propor novo material. O intuito era produzir explicações sucintas para a ideia geral ser base para as análises e produções.

Quanto às duas normas de audiodescrição, pudemos constatar aspectos em que elas diferem, sendo eles: adjetivos, nomeação e caracterização de personagens e tamanho das descrições. De modo geral, a norma americana dá mais atenção à paisagem do texto-fonte enquanto a espanhola às ações dos personagens.

Quanto ao modelo de estratégias de AD, podemos afirmar que o filme estudado se encaixa no tipo textual narrativo e também possui características do texto persuasivo. O estudo também apontou que as cenas que merecem especial atenção ao se fazer uma AD são quando a trilha sonora é usada em um compilado de cenas e quando há letreiros. Pudemos perceber que roteiro da Amazon descreve mais os ambientes e a AUDESC as ações dos personagens, concordando com as normas. Ambos roteiros descrevem enquanto as músicas estão acontecendo.

A teoria das técnicas de AD foi a que mais rendeu análises e atividades. Em ambos os roteiros (principalmente o americano) a técnica da redução é amplamente usada. No trabalho afirmamos que não há como transferir todo o conteúdo visual da cena para o sonoro. No entanto, é um fator para se ter atenção se a redução não está sendo usada em detrimento da compreensão e aproveitamento da obra.

Unir essas análises para produzir unidades didáticas para audiodescritores iniciantes foi um desafio proveitoso. No entanto, uma vez que o objetivo eram as unidades didáticas, fica a possibilidade de explorar mais a análise em trabalhos futuros, como o aspecto do item 5.3.3, em que cada relato de omissão pode gerar reflexão de como uma unidade descritiva poderia ser adicionada.

A despeito de a autora não ser especialista em didática, nos propusemos a simplificar os resultados das análises em exercícios diretos e com resultado. Em um trabalho de doutorado,

fica a possibilidade de produzir um novo roteiro de AD do filme estudado em português, baseado nas diretrizes brasileiras.

## Referências bibliográficas

AENOR. Norma **UNE: 153020. Audiodescripción para personas com discapacidad visual**. Madrid. 2005.

ÁLVAREZ DE MORALES MERCADO, Cristina. **El guión audiodescriptivo, un discurso retórico moderno**. Language design: journal of theoretical and experimental linguistics, v. 13, p. 73-105, 2011.

ALVES, Soraya Ferreira; ASSUNÇÃO, Lucas Pereira; QUEIROZ, Viviane Santos Almeida; SANTOS, Priscylla Fernandes. **Tradução de roteiro de audiodescrição. Tradução e acessibilidade: métodos, técnicas e aplicações**. SANTIAGO VIGATA, Helena; ALVES, Soraya Ferreira (org.) Universidade de Brasília, p. 93-132, 2021a.

ALVES, Soraya F.; TEIXEIRA, Charles R. **Audiodescrição para pessoas com deficiência visual: princípios sociais, técnicos e estéticos**. Tradução em Contextos Especializados, p. 168-190, 2015.

ALVES, Soraya Ferreira; SANTOS, Priscylla Fernandes; SANTIAGO VIGATA, Helena. **Particularidades e desafios da audiodescrição de textos audiovisuais multilíngues**. Tradução e acessibilidade: métodos, técnicas e aplicações. SANTIAGO VIGATA, Helena; ALVES, Soraya Ferreira (org.) Universidade de Brasília, p. 39-64, 2021b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16452: Acessibilidade na comunicação — Audiodescrição**. Rio de Janeiro. 2016.

AUDIO DESCRIPTION COALITION. **Standards for Audio Description and Code of Professional Conduct for Describers**. 2009.

BAKER, Mona. **Norms**. Routledge encyclopedia of translation studies, v. 2, p. 189-194, 2009.

BARDINI, Floriane. **Audio description style and the film experience of blind spectators: design of a reception study**. Rivista Internazionale di Tecnica della Traduzione/International Journal of Translation, v. 19, p. 49-73, 2017.

BARDINI, Floriane. **Audio description and the translation of film language into words**. Ilha do Desterro, v. 73, p. 273-295, 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto N° 6.949, de 25 de agosto de 2009** – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. Organização das Nações Unidas – ONU. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm)

CHAUME, Frederic. **An overview of audiovisual translation: Four methodological turns in a mature discipline**. Journal of Audiovisual Translation, v. 1, n. 1, p. 40-63, 2018.

COSTA, Larissa Magalhães. **Audiodescrição em filmes: história, discussão conceitual e pesquisa de recepção**. Tese de Doutorado. PUC-Rio. 2014.

DÍAZ CINTAS, Jorge. **La accesibilidad a los medios de comunicación audiovisual a través del subtítulo y de la audiodescripción**, Actas del IV Congr. «El español, Leng. traducción», pp. 157–180, 2008.

GALÁN-MAÑAS, Anabel. **La enseñanza de la traducción en la modalidad semipresencial**. Tese de doutorado. Universitat Autònoma de Barcelona. 2009.

HURTADO ALBIR, A. (Dir.). **Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes**. Madrid: Edelsa, 2007.

JIMÉNEZ HURTADO, Catalina. **De imágenes a palabras: la audiodescripción como una nueva modalidad de traducción y de representación del conocimiento**. Quo vadis Translatologie?, p. 143, 2007.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, p.63-86, 1995.

LIMBACH, Christiane. **La neutralidad en la audiodescripción fílmica desde un punto de vista traductológico**. Tese (doutorado) Universidad de Granada, 2013.

MARTÍNEZ SIERRA, Juan José. **De normas, tendencias y otras regularidades en traducción audiovisual**. Estudios de traducción, v. 1, p. 151-170, 2011.

MAZUR, Iowa. **A Functional Approach to Audio Description**. Journal of Audiovisual Translation, 3(1), p. 226-245. 2020.

MOLINA, Lucía; HURTADO ALBIR, Amparo. **Translation techniques revisited: A dynamic and functionalist approach**. Meta: Journal des Traducteurs/Meta: Translators' Journal, v. 47, n. 4, p. 498-512, 2002.

NORD, Christiane. **Translating as a purposeful activity: Functionalist approaches explained**. Routledge, 1997.

\_\_\_\_\_. **Translating as a purposeful activity: a prospective approach**. Tradterm, v. 11, p. 15-28. 2005.

\_\_\_\_\_. **El funcionalismo en la enseñanza de traducción**. Mutatis Mutandis. Revista latinoamericana de traducción, v. 2, n. 2, p. 3-35, 2009.

PEDERSEN, Jan. **From old tricks to Netflix: How local are interlingual subtitling norms for streamed television?**. Journal of Audiovisual Translation, v. 1, n. 1, p. 81-100, 2018.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Luis. **Audiovisual translation**. Routledge encyclopedia of translation studies, v. 2, p. 13-20, 2009.

REISS, Katharina; VERMEER, Hans J. **Fundamentos para una teoría funcional de la traducción**. Ediciones Akal, 1996.

REMAEL, Aline; REVIERS, Nina; VERCAUTEREN, Gert. **Pictures painted in words: ADLAB audio description guidelines**. 2015.

SANTIAGO VIGATA, Helena. **A experiência artística das pessoas com deficiência visual em museus, teatros e cinemas: uma análise pragmaticista**. 2016. Tese (Doutorado) – Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SANTOS, Priscylla Fernandes dos. **Orange Is The New Black: uma proposta de tradução de roteiros de audiodescrição da série da Netflix**. 2017. ix, 128 f., il.

Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

STERVID, Beatriz Terreri. **Do texto ao contexto: uma análise comparativa das abordagens descritiva e funcional dos Estudos da Tradução**. Pandaemonium Germanicum, v. 23, p. 1-24, 2020.

VÁZQUEZ MARTÍN, Antonio. **Audiodescripción: Norma y experiencia**. Ediciones Tragacanto. 2019.

VILLOSLADA SÁNCHEZ, Ana. **Estudio descriptivo de la lengua de la audiodescripción: Análisis del guion audiodescrito de «Ocho apellidos vascos»** Dissertação (Mestrado). Universitat Jaume I, Castellón de la Plana, 2015.

### **Referências audiovisuais**

**YESTERDAY**. Direção: Danny Boyle. Amazon, 2019. Disponível em: <https://www.amazon.com/Yesterday-Himesh-Patel/dp/B07T32VW3S>. Acesso: 14 ago. 2022.

### APÉNDICE I: Tabela de comparação das normas

AENOR	ADC Standards
"Deve-se respeitar os dados que a imagem trás, sem censurar nem recortar supostos excessos nem complementar supostas carências" (p. 8)	"o que você vê é o que você descreve. Vê-se as aparências físicas e as ações: não se vê motivações ou intenções". (p 1)
"O roteiro deve levar em conta, primeiro, a trama da ação dramática e, segundo, os ambientes e os dados plásticos contidos na imagem." (p. 8)	"Estabeleça o local antes de descrever qualquer outra coisa." (p. 16)
"O estilo de escrita do roteiro deve ser fluido, simples, com frases de construção direta que constituam uma escrita que faça sentido em si mesma, evitando cacofonia, redundância e falta de recursos idiomáticos básicos. (p. 8)	"Como as pausas no material são frequentemente breves, use frases ou expressões concisas. Descrições mais curtas também são mais fáceis de serem compreendidas pelos ouvintes". (p. 14)
"Devem ser usados adjetivos concretos, evitando adjetivos de significado impreciso." (p. 8)	"Use somente os adjetivos e advérbios que não oferecem juízos de valor e que não são, em si mesmos, sujeitos a interpretação". (p. 2)
"Evite descrever o que é facilmente percebido ou deduzido do trabalho." (p. 9)	"Permita que o próprio material forneça informações para os ouvintes". (p. 8)
"Os acontecimentos da trama não devem ser revelados ou avançados, nem situações de tensão dramática, suspense ou mistério devem ser quebradas." (p. 9)	"Descreva primeiro o essencial e depois, conforme o tempo permitir, descreva outros elementos como os detalhes decorativos dos ambientes, a aparência física e maneirismos dos personagens, arquitetura, estilo de roupa, tecnologia, cor, luz e textura. Este tipo de descrição funciona bem durante longas pausas na ação ou durante mudanças de cena". (p. 2)



<p>“Informações fornecidas por legendas ocasionais, placas, avisos e títulos de crédito devem ser incluídas no roteiro, resumindo aquelas que são excessivamente longas quando a brecha na mensagem é muito curta para permitir uma audiodescrição literal.” (p. 8)</p>	<p>“ Trate os logotipos como qualquer outra imagem a ser descrita e certifique-se de ler o(s) nome(s) da(s) empresa(s). - A leitura de avisos e créditos no início e no final de filmes, vídeos e programas de televisão é uma função importante da descrição em áudio. Além disso, o descritor deve ler o texto e os subtítulos.” (p.17)</p>
<p>“Não se deve revelar ou adiantar acontecimentos da trama, nem deve romper situações de tensão dramática, suspense ou mistério”. (p. 8)</p>	<p>“ Às vezes um descritor deve usar um silêncio para descrever tanto o que está na tela agora quanto o que está prestes a aparecer, porque não há silêncio para as informações posteriores quando elas aparecem.” (p. 17)</p>

## APÉNDICE II: Material do docente

As unidades didáticas 1 e 2 juntas devem durar uma sessão de 4 horas e a unidade 3 outra sessão de 4 horas ou, então, uma sessão de 2 horas e uma tarefa para casa.

### UNIDADE DIDÁTICA 1 – NORMAS DE AUDIODESCRIÇÃO

Esta unidade propõe que os alunos identifiquem que a AUDESC não seguiu a recomendação de nomeação dos personagens e depois identificar as características de cada norma fazendo um novo roteiro.

### UNIDADE DIDÁTICA 2 – ANÁLISE DE TEXTO AUDIOVISUAL

A resposta da primeira pergunta deve conter menção à função narrativa e persuasiva.

### UNIDADE DIDÁTICA 3 – TÉCNICAS DE AUDIODESCRIÇÃO

Abaixo seguem a resposta da tarefa e as definições por extenso.

<b>TÉCNICA</b>	<b>Def.</b>	<b>Téc.</b>
<i>Redução</i>	<i>1</i>	<i>a</i>
<i>Amplificação</i>	<i>14</i>	<i>h</i>
<i>Generalização</i>	<i>5</i>	<i>j</i>
<i>Particularização</i>	<i>12</i>	<i>b</i>
<i>Compensação</i>	<i>7</i>	<i>l</i>
<i>Substituição</i>	<i>3</i>	<i>c</i>
<i>Adaptação</i>	<i>10</i>	
<i>Descrição icônica</i>	<i>9</i>	<i>f</i>
<i>Descrição icônica integral</i>	<i>6</i>	<i>m</i>
<i>Descrição técnica</i>	<i>11</i>	<i>i</i>
<i>Descrição cognitiva</i>	<i>4</i>	<i>e</i>
<i>Descrição criativa</i>	<i>13</i>	<i>d</i>
<i>Modulação</i>	<i>8</i>	<i>k</i>
<i>Variação</i>	<i>2</i>	<i>g</i>

<i>Amplificação</i>	estende a informação da AD introduzindo detalhes ou combinando técnicas. Engloba subcategorias como as técnicas de <i>adição</i> , <i>explicitação</i> ou <i>explicação</i> .	In Jack's room, a model of tiny skydivers sits on a shelf. Jack pulls off his T-shirt and flops onto the bed.
<i>Redução</i>	apresenta uma descrição reduzida por causa de algum limite temporal, de estilo ou por outro motivo, sendo a omissão sua subcategoria mais extrema.	Debra and Ed Sheeran are in the control room. [Dedra e Ed Sheeran estão na sala de controle.]
<i>Generalização</i>	muito útil na AD de filmes estrangeiros que mostram elementos que não têm um equivalente na língua-alvo, consiste em fornecer uma descrição genérica ou superficial.	A bearded singer plays guitar before a microphone on a street.
<i>Particularização</i>	quando um termo preciso é utilizado para nomear ou explicitar algum elemento, geralmente para fazer referência ao longo da narrativa	<i>Cars drive past the prestigious East-West recording studios on Sunset Boulevard.</i>
<i>Compensação</i>	quando não há tempo de descrever enquanto a ação acontece, a descrição é inserida instantes antes ou depois.	in his room, Jack plays his guitar, writes feverishly and sticks up dozens of neon colored Post-it notes with Beatles song titles .

		At last It's daylight and Ellie is teaching a class of teenagers.
<i>Substituição</i>	quando elementos extralinguísticos como gestos ou expressões faciais são interpretados, ao invés de descritos, como uma forma de explicitação.	Jack looks at her sadly and indecisive
<i>Adaptação</i>	quando um elemento cultural é substituído na audiodescrição por um elemento cultural da cultura-alvo.	
<i>Descrição icônica</i>	descrição denotativa e literal, próxima do que é chamado de “descrição objetiva” em algumas normas de AD, como a norma UNE. Esta técnica corresponde à "tradução literal" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.	Debra shows him her watch.
<i>Descrição icônica integral</i>	quando, ao invés de utilizar o nome comum de algum elemento, é feita uma descrição ou quando a linguagem corporal é descrita ao invés de interpretada. Esta técnica corresponde à "descrição" na	She takes his face between her hands and kisses him. Then steps back and holds a finger to her lips.

	classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.	
<i>Descrição técnica</i>	consiste no uso de terminologia técnica para dar apoio à descrição, como quando se faz referência à linguagem cinematográfica utilizada. Esta técnica corresponde ao "calco" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.	Jack flies in slow motion.
<i>Descrição cognitiva</i>	quando uma imagem ou uma técnica cinematográfica é interpretada na AD, ao invés de descrita. Esta técnica corresponde ao "equivalente cunhado" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução. A <i>metáfora</i> é uma forma de descrição cognitiva, pois permite apreender um efeito. Exige uma interpretação dos elementos visuais para criar uma imagem mental correspondente.	<i>As he listens to the voice on the phone, his eyes widened, his mouth drops open.</i> [Enquanto ele escuta a voz no telefone, <b>arregala os olhos e abre a boca</b> ].

<i>Descrição criativa</i>	como o nome já diz, é usada criatividade na descrição. Opera num nível principalmente conotativo, focando no sentido global de um excerto. É resultado de uma leitura interpretativa do excerto e não se centra em reproduzir de maneira precisa o conteúdo icónico nem em seguir a ordem exata e duração dos planos, como geralmente se recomenda nas diretrizes. Esta técnica corresponde à "criação discursiva" na classificação de Molina e Hurtado Albir de técnicas de tradução.	<i>In the sea of excited faces Ellie looks up at Jack with a smile.</i>
<i>Modulação</i>	há uma mudança de foco com relação ao texto-fonte, como quando a AD fala do olhar de um personagem enquanto a câmara não mostra o personagem, mas aquilo que ele está observando	Jack is cycling through a village as a bus is driving through the streets.
<i>Variação</i>	quando não é utilizada a língua padrão ou neutra.	<i>After the gig, Jack and Rocky are with Ed.</i>

**APÉNDICE III: Tabela de comparação das audiodescrições**

	Amazon	Audesc
1.	A satellite view of the blue planet Earth. The dazzling contours of its land mass visible from space, monumental metallic letters spelling the word Universal encircle the globe and settle in front of it, beneath it, in smaller letters: a Comcast company	00:00:32,746 --> 00:00:33,662 Universal
2.	A man and a child are silhouetted, in the glow of the Rising Sun - beneath perfect world Pictures	00:00:38,104 --> 00:00:39,673 Perfect World Pictures
3.	Circles appear on a patch of gold and Light, they split apart and the words “Working Title” appear.	00:00:46,729 --> 00:00:48,255 Working title
4.	A bearded young South Asian man, Jack, is busking.	00:00:48,256 --> 00:00:52,021 A bearded singer plays guitar before a microphone on a street.
5.		00:00:58,079 --> 00:00:59,493 Universal Pictures Presents
6.	He tries his luck on a pier	00:00:59,494 --> 00:01:02,896 A man dressed up as a squirrel passes by with a red bucket.
7.		00:01:04,016 --> 00:01:06,346 In association with Perfect World Pictures
8.		00:01:06,347 --> 00:01:07,964 He is on a promenade
9.		00:01:10,113 --> 00:01:12,387 A Working Title production
10.	A curly haired young woman Ellie watches bundled up against the cold, a figure in a squirrel suit wanders along the deserted pier with a collection bucket	00:01:12,165 --> 00:01:14,550 A young woman listens to him while sitting at a picnic table.

11.		00:01:15,196 --> 00:01:21,484 The squirrel passes by with his red bucket, it greets the singer.
12.		00:01:21,485 --> 00:01:22,611 Himesh Patel
13.	Jack's friends applaude	00:01:22,612 --> 00:01:24,859 The singer is inside a bar
14.		00:01:24,860 --> 00:01:27,532 Lily James. Screenplay by Richard Curtis.
15.		00:01:41,827 --> 00:01:44,404 Directed by Danny Boyle. Yesterday
16.	A seagull flies from the word Yesterday. Jack is stacking shelves.	00:01:44,405 --> 00:01:51,441 In a drawing, a seagull flys of the title and transforms into a seagull that flys over a mall.
17.		00:02:38,641 --> 00:02:40,803 A young woman peers at a packet of bottles
18.		00:02:50,781 --> 00:02:55,034 The woman who listens to him on the quay looks at him among the supermarket shelves
19.		00:03:01,988 --> 00:03:03,322 At the beach
20.		00:03:11,227 --> 00:03:12,322 They hug
21.		00:03:15,448 --> 00:03:18,692 He lays out Latitude shirts on his bed.
22.		00:03:21,351 --> 00:03:23,198 He looks at notes displayed on his wall
23.		00:03:25,301 --> 00:03:28,006 Each post-it has the name of a song
24.	Jack is playing to a virtually empty tent	00:03:28,321 --> 00:03:33,543



		He plays in a small tent at the Latitude festival before 20 people and 4 children.
25.		00:03:51,786 --> 00:03:53,487 3 young women leave
26.	His friends applaude	00:04:08,931 --> 00:04:10,388 He moves away from the mic
27.	Taking off his guitar, Jack trudges off the tent and into another, his sweet face manager, Ellie watches for a moment and hurries over with a plastic cup of wine.	00:04:17,355 --> 00:04:20,546 His manager walks towards him from a tent entrance
28.		00:04:31,089 --> 00:04:32,268 They hug
29.		00:05:07,948 --> 00:05:09,327 She leaves
30.		00:05:31,612 --> 00:05:33,929 They are backstage
31.	Rocky takes Michael's guitar backstage.	00:05:44,963 --> 00:05:48,342 He goes on stage and switches his guitar with one from the band.
32.		00:05:56,108 --> 00:05:59,351 Rocky greets the audience and goes backstage.
33.		00:06:00,943 --> 00:06:02,824 He puts on his jacket
34.		00:06:06,512 --> 00:06:07,227 Rocky leaves
35.	Ellie and Jack are outside.	00:06:07,228 --> 00:06:09,938 Jack walks with Ellie through the festival ground.
36.	They're driving at night.	00:07:12,142 --> 00:07:17,314 At night, a lighthouse illuminates the sea. They are inside a car that stops at a town

37.	Jack puts on a cycle helmet and takes his guitar from the back seat, Ellie leans out of the window to kiss him.	00:07:29,787 --> 00:07:32,491 He puts on a bicycle helmet and exits the car.
38.		00:07:33,779 --> 00:07:35,689 He takes his guitar out of the boot
39.		00:07:39,706 --> 00:07:42,550 Ellie moves towards the open window and kisses his cheek.
40.		00:07:47,811 --> 00:07:49,477 He walks down a staircase
41.	Thoughtfully she watches him go. Jack switches on his cycle lamps and pedals off down a dark rain-soaked Street.	00:07:53,244 --> 00:07:55,594 Turns on the bicycle headlamps
42.	Ellie sights and turns back to the steering wheel.	00:07:57,593 --> 00:08:01,315 He rides it. In the car, Ellie holds back tears.
43.	Jack is cycling through a village as a bus is driving through the streets.	00:08:02,118 --> 00:08:03,664 Jack drives through a street
44.		00:08:06,465 --> 00:08:08,855 A bus drives through another street
45.		00:08:14,041 --> 00:08:16,466 The Westminster parliament shuts down
46.	The lights from street lamps, cafes and pubs wash over the wet Road.	00:08:16,467 --> 00:08:18,497 Train carriages shut down
47.	Suddenly lights in the village begin to blink out	00:08:18,498 --> 00:08:21,120 Businesses shut down as Jack rides through the street.
48.	in the bus They blink out, in Moscow's Red Square they blink out	00:08:21,121 --> 00:08:26,193 The Kremlin, an American baseball stadium, the Eiffel Tower and a television studio shut down
49.	They blink out in a US. baseball stadium, in a TV studio, in Japanese gaming arcades	00:08:29,719 --> 00:08:31,474 A store shuts down
50.	the lights go out on the Eiffel Tower, the Parthenon, the London Eye	00:08:33,558 --> 00:08:37,198

		The Parthenon in Greece and other European monuments shut down
51.	the globe shows every single light going dim	00:08:37,199 --> 00:08:39,520 The whole world shuts down
52.	In his town Jack looks around at the darkening neon signs	00:08:39,521 --> 00:08:41,598 Jack looks around him in shock
53.	The bus hits him and suddenly, he is soaring off his bike through the air.	00:08:41,599 --> 00:08:45,498  The street remains in darkness. The bus runs him over at a junction.
54.		00:08:45,499 --> 00:08:47,394 Jack flies in slow motion.
55.		00:08:47,395 --> 00:08:50,192 Earth floats in the darkness of space
56.	He lands heavily in the road and the lights return all over the globe	00:08:52,921 --> 00:08:54,652 Jack falls to the ground
57.	in the UK, in Japan in Paris and Rome and the TV studio.	00:08:56,498 --> 00:08:59,143 The lights around the world slowly turn on.
58.		00:08:59,144 --> 00:09:00,246 The stores,
59.		00:09:01,841 --> 00:09:04,049 The monuments, the studio
60.		00:09:05,949 --> 00:09:07,225 The cities
61.	They return in Moscow, London and on the bus	00:09:08,539 --> 00:09:13,057 The train carriages and the lights on the bus that is stopped before the fallen bicycle,
62.		00:09:13,255 --> 00:09:14,616 The lighthouse starts working again

63.	Jack's bike is lying in the road and he sprawled nearby.	00:09:15,249 --> 00:09:17,774 A man approaches Jack who is sprawled on the ground.
64.	In daylight Jack is in a hospital bed clean-shaven, his mouth puffy	00:09:17,775 --> 00:09:19,871 He lies beardless in a hospital bed
65.	a nurse wheels a monitor out and Ellie comes into the ward	00:09:22,511 --> 00:09:24,629 Ellie observes him from the room doorway.
66.	He turns his head groggily and lifts a hand	00:09:28,094 --> 00:09:30,541 She enters and sits on the edge of the bed.
67.	she sits on his bed.	00:10:03,033 --> 00:10:04,327 She holds his hand
68.		00:10:06,499 --> 00:10:08,115 By day, the curtains are drawn
69.		00:10:30,585 --> 00:10:31,703 She looks at her watch
70.		00:10:35,558 --> 00:10:37,074 She collects her things
71.		00:10:58,118 --> 00:10:59,164 She's left
72.		00:10:59,165 --> 00:11:01,932 He reads the newspaper, then they walk through the hospital.
73.	Jack's been discharged and Ellie's collecting him.	00:11:24,905 --> 00:11:25,654 On the street
74.		00:11:33,130 --> 00:11:36,209 They go into her car, then near the sea.
75.		00:11:51,050 --> 00:11:53,244 Jack shows his teeth in the pictures
76.		00:12:04,803 --> 00:12:06,330 He takes out dentures
77.		00:12:12,633 --> 00:12:14,458

		A toy bus
78.	Jack opens the gift to find a clean and new guitar.	00:12:28,395 --> 00:12:30,786 Ellie brings a wrapped guitar
79.		00:12:33,899 --> 00:12:35,376 He tears the paper
80.		00:12:36,517 --> 00:12:39,353 He opens the case, it's an acoustic guitar.
81.		00:12:41,619 --> 00:12:43,714 Ellie smiles and shrugs her shoulders.
82.	The others are dumbfounded.	00:12:51,418 --> 00:12:52,560 Rocky arrives
83.		00:15:41,992 --> 00:15:44,207 At night, they are in Ellie's car.
84.	He gets his bag and guitar out of the boot and pauses to look at Ellie.	00:16:13,769 --> 00:16:17,588 Jack exits the vehicle and takes out the guitar of the boot of the Mini
85.	She speeds off into the night, leaving him at a deserted bus shelter	00:16:28,005 --> 00:16:30,905 He stands in front of a concrete canopy.
86.	Jack as lightning bolts shoot into the sea behind him. He blinks rapidly then takes off at a run. Charging through his front door, up the stairs.	00:16:30,906 --> 00:16:34,471 Lightning illuminates the horizon, Jack stands in thought.
87.		00:16:49,489 --> 00:16:51,142 He walks in confusion
88.		00:16:51,143 --> 00:16:52,736 He runs into his house
89.	He types the Beatles into his Google search, all that comes up is the insect. He frowns and tries again, but gives the same result.	00:16:59,787 --> 00:17:03,600 He searches Beatles on the internet, the definition of a beetle shows up

90.	What happened to The Beatles? Does the same	00:17:12,613 --> 00:17:15,148 There are no references to any musical band
91.	Sergeant Pepper brings up peppers.	00:17:18,820 --> 00:17:21,675 He types in Sergeant Pepper and it sends him to peppers
92.	Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band gives results for lonely-hearts clubs.	00:17:24,821 --> 00:17:27,269 He writes Sergeant Pepper's Lonely Hearts Club Band
93.		00:17:27,270 --> 00:17:29,172 It sends him to military pages
94.	Jack searches through a cupboard full of vinyls.	00:17:32,061 --> 00:17:35,460 Jack rises and opens a closet full of vinyl records
95.		00:17:40,214 --> 00:17:43,555 He takes out LPs and throws them on the floor, he searches in shock.
96.	He tries John Paul George Ringo. Pope John Paul comes up	00:17:48,253 --> 00:17:51,900 He sits at computer, he types John Paul George Ringo
97.		00:17:51,901 --> 00:17:54,027 It sends him to John Paul II
98.		00:17:58,820 --> 00:18:00,373 He Writes Rolling Stones
99.	the Rolling Stones, and Donald Glover are still there	00:18:02,265 --> 00:18:03,866 He writes Childish Gambino
100.	Oasis, and Wonderwall bring up deserts and camels.	00:18:07,297 --> 00:18:10,498 He writes Oasis, there is also no reference to the band
101.		00:18:21,654 --> 00:18:23,203 He wears a thoughtful expression
102.		00:18:26,145 --> 00:18:28,971 The post-its on his wall have the song titles he wrote
103.		00:18:28,972 --> 00:18:30,072

		Jack turns around
104.	He leans back in his chair. Lightning flashes illuminate his room. He looks around at the newspaper clipping naming him as a future star and a series of Post-It note stuff to on wall with the titles of his songs written on them.	00:18:30,073 --> 00:18:34,378 He Looks at a news clipping of him at 15 years old that says "a future star".
105.	He gets up and runs through the storm to Ellie's house.	00:18:38,616 --> 00:18:42,167 He rises up from his chair, walks down the street on the heavy rain.
106.		00:18:44,901 --> 00:18:46,183 He peers through a window
107.	She hurries to answer the door.	00:18:46,184 --> 00:18:50,085 Inside the house, Ellie turns on the dining room light and opens the door.
108.		00:19:08,741 --> 00:19:09,705 he leaves
109.		00:19:12,630 --> 00:19:13,822 She shuts the door
110.		00:19:20,162 --> 00:19:21,569 He walks down the street
111.	He stares at his reflection in a shop window.	00:19:38,779 --> 00:19:40,466 He observes himself in a shop window
112.	The storm rages on	00:19:53,290 --> 00:19:58,586 At his house, he plays his guitar, the post-its display the names of songs by the Beatles
113.	in his room, Jack plays his guitar, writes feverishly and sticks up dozens of neon colored Post-it notes with Beatles song titles At last It's daylight and Ellie is teaching a class of teenagers.	00:20:06,001 --> 00:20:07,821 During the day, in Ellie's class
114.		00:20:23,370 --> 00:20:25,151 She opens the window

115.		00:20:38,793 --> 00:20:40,733 Ellie closes the window
116.		00:20:46,396 --> 00:20:48,915 Jack rides a fulklift inside the supermarket.
117.	Jack's mom goes	00:20:54,476 --> 00:20:56,841 In his bedroom, then his mother enters
118.	He Google's Coke and brings up Pablo Escobar	00:21:20,281 --> 00:21:23,295 He searches for Coke on the internet, Pablo Escobar comes out.
119.		00:21:29,104 --> 00:21:30,607 Later at the dentist
120.		00:21:52,574 --> 00:21:54,664 Jack has a dental mould
121.	Back at home Jack examines his new front teeth in a mirror, his parents look away, pretend to make themselves busy.	00:21:57,102 --> 00:21:59,878  At his house, he examines his new teeth in a mirror.
122.		00:22:05,368 --> 00:22:07,243 His parents are in the room
123.		00:22:20,348 --> 00:22:21,745 Jack looks at his watch
124.	They sit and Jack opens the piano They nod in encouragement. The others stare at him.	00:22:33,230 --> 00:22:36,909 His parents sit on the sofa, Jack sits at the piano.
125.	A children's party.	00:25:40,922 --> 00:25:43,541 He's at a venue in a children's party
126.	Jack is in a pub with His friends listening at a table.	00:25:49,122 --> 00:25:50,130 At a bar
127.	He gazes ahead geekly. Later He's sitting alone by a river with a pint	00:26:08,694 --> 00:26:11,534 Jack drinks beer while sitting outside the bar



128.	in the pub a young mob haired man approaches Ellie	00:26:14,033 --> 00:26:16,477 Inside, a young man intercepts Ellie.
129.		00:26:22,430 --> 00:26:23,385 He gives her a card
130.	Outside Ellie runs to Jack.	00:26:23,386 --> 00:26:24,386 Outside, Ellie approaches Jack
131.		00:26:38,682 --> 00:26:40,057 Ellie has the card
132.	She holds out a card.	00:26:52,496 --> 00:26:54,040 She shows him the card
133.		00:26:57,859 --> 00:26:59,049 He gives her a surprise look
134.		00:26:59,050 --> 00:27:02,711 They run down the street, then they sit at a café with Gavin.
135.		00:27:13,336 --> 00:27:14,951 Jack and Ellie nod
136.		00:27:17,071 --> 00:27:18,743 He is recording in Gavin's studio
137.	Gavin holds up his finger as a train races past his Cottage	00:27:26,028 --> 00:27:28,155 A train passes by Gavin's house.
138.	he gives Jack the go ahead	00:27:33,271 --> 00:27:34,914 Gavin gestures to keep going
139.		00:27:55,303 --> 00:27:56,612 He Kisses Ellie's cheek
140.	Ellie's in the recording booth with Jack playing sticks, tambourine and shakers.	00:28:04,107 --> 00:28:08,136  Ellie's inside the recording box playing drumsticks, tambourine and maracas.

141.		00:28:13,763 --> 00:28:17,353 From the control, shows the album cover on her laptop
142.	They wear rubber gloves for clapping the Rhythm.	00:28:23,125 --> 00:28:27,118 Inside the booth, Jack and Ellie put on rubber gloves and clap
143.		00:28:44,368 --> 00:28:48,226 Gavin and Ellie dance at the control room while Jack remains in the booth.
144.		00:28:48,227 --> 00:28:50,621 images of them blend together in both areas
145.	They dance and drink between trains.	00:29:06,323 --> 00:29:08,721 They are sitting between the house and the train tracks
146.		00:29:08,844 --> 00:29:09,760 During the day
147.		00:29:10,228 --> 00:29:11,624 At the supermarket
148.		00:29:26,229 --> 00:29:27,619 Later, at a TV set
149.	Ellie is listening in a corner of the TV studio	00:30:18,419 --> 00:30:22,008 Ellie listens from outside the set, she looks towards him with an emotional expression
150.	Ellie drives on.	00:30:44,727 --> 00:30:46,452 In Ellie's car
151.	As he listens to the voice on the phone, his eyes widened, his mouth drops open.	00:32:00,413 --> 00:32:02,419 Jack looks at the screen in awe
152.	In Jack's room, a model of tiny skydivers sits on a shelf. Jack pulls off his T-shirt and flops onto the bed.	00:32:20,324 --> 00:32:23,716 In his room, Jack takes his shirt off and lies down on his bed.
153.	It's night as a car draws up outside and a redheaded man gets out.	00:32:27,779 --> 00:32:29,544

		A car stops in front of his house
154.	Ed Sheeran is on the doorstep.	00:32:30,728 --> 00:32:33,706 Ed Sheeran exits the car and walks towards the door.
155.		00:32:34,782 --> 00:32:35,803 Jack's mother opens
156.		00:32:48,587 --> 00:32:51,970 Jack sits up in amazement, he goes down
157.		00:32:54,499 --> 00:32:56,212 He arrives at the door
158.		00:33:07,449 --> 00:33:08,577 Ed looks at Jack's shirt
159.		00:33:12,039 --> 00:33:13,197 Jack takes it off
160.		00:33:14,786 --> 00:33:16,361 His bicycle has a bent wheel
161.		00:33:19,451 --> 00:33:20,580 In the kitchen
162.		00:33:40,205 --> 00:33:41,442 His father arrives
163.		00:34:39,526 --> 00:34:40,658 He leaves the kitchen
164.		00:35:04,768 --> 00:35:05,830 With Ellie
165.	With a big grin, Rocky settles back in a car, on a purple neck pillow. Jack is sitting next to him	00:36:00,363 --> 00:36:03,869  Rocky is sited with him in the back seat of a car.
166.		00:36:08,342 --> 00:36:09,821 They stop in front of a plane
167.		00:36:11,945 --> 00:36:16,193

	the car pulls up to a jet plane and they get in. Ed and his team are inside.	Inside, Ed Sheeran is with several people, Jack and Rocky enter.
168.		00:37:07,252 --> 00:37:08,933 They share patronizing Sergeant Pepper looks
169.		00:37:11,000 --> 00:37:13,726 A flight attendant approaches with two glasses of champagne.
170.	A caption Moscow	00:37:30,114 --> 00:37:33,984 In Moscow, Jack is on stage before hundreds of people.
171.	Ed Sheeran cocks an eyebrow to his crew Lights play over the faces of the crowd Twitter and Instagram Pages show hashtag Jack Malik, and the swarm of heart out emojis and love hearts Jack's face appears on a big screen.	00:38:11,316 --> 00:38:15,125 Text messages share innumerable likes and hearts.
172.	A Burly bearded man in the crowd is open mouth, transfixed	00:38:40,976 --> 00:38:44,385 A spectator observes him with a serious expression and with his mouth wide open.
173.	Jack stands holding his mic beaming at the crowd, he takes off his guitar and holds it up punching the other fist in the air and walks off stage shaking his head.	00:38:56,166 --> 00:38:58,900 Jack removes his guitar and greets at the audience.
174.	After the Gig, Jack and Rocky are with Ed	00:39:03,192 --> 00:39:04,374 He exits the stage
175.	The Burly Russian is still Motionless In The Hall as cleaners Sweep up	00:39:05,624 --> 00:39:09,534 The open-mouth spectator is serious in the venue, which is being swept
176.		00:40:49,424 --> 00:40:51,046 Jack sits at the piano
177.		00:41:10,435 --> 00:41:11,480 Debra enters
178.	Elsewhere hands type on a keyboard.	00:41:53,484 --> 00:41:57,013

		The open-mouth spectator searches for Jack Malik on the internet
179.	It's Leo the Russian. A song list pops up. Jack's songs list.	00:41:59,942 --> 00:42:02,923 He finds the titles for several Beatles songs
180.		00:42:08,149 --> 00:42:09,427 At the venue
181.	In the bar Jack gazes down at the piano keys and moves around at Ed Sheeran.	00:42:26,439 --> 00:42:29,808  He looks at the others, Ed Sheeran begins the applause.
182.	Jack watches Ed go, a smile blond woman in an animal print blouse comes up to him.	00:43:13,846 --> 00:43:18,253 Jack remains thoughtful, sitting at the piano, Debra walks towards him.
183.		00:44:02,108 --> 00:44:04,023 Jack gapes at her
184.	Back in Suffolk	00:44:07,260 --> 00:44:10,800 At his house in Suffolk, Jack is with Ellie, his parents and friends.
185.	Jack is in his room packing. She copes her wine	00:44:47,119 --> 00:44:49,936 He prepares his suitcase in his room, Ellie is with him.
186.	He nods	00:45:27,661 --> 00:45:29,315 His father enters
187.	Ellie and Jack look at each other.	00:46:13,151 --> 00:46:14,909 Jack gestures in distress
188.	He opens his mouth to speak, but stops then goes downstairs. Leaving Ellie standing in his room. She Sighs and sits on his bed with her drink. As she sits there, a caption streams in Los Angeles.	00:46:19,671 --> 00:46:25,563 He leaves the room; she closes her eyes, sits on the edge of the bed and finishes her glass of champagne.
189.	Rocky and Jack are in the back of a cab.	00:46:33,110 --> 00:46:36,897 Jack and Rocky ride in the back seat of a taxi through Los Angeles.

190.	They take the Hollywood sign and Venice Beach	00:46:40,922 --> 00:46:43,551 They play volleyball at the beach
191.		00:46:45,506 --> 00:46:46,612 They ride bicycles
192.		00:46:48,554 --> 00:46:52,604 They exit from a taxi on Hollywood Boulevard, in front of the Pantage Theatre.
193.	Jack is sitting on a giant semicircular sofa in a glamorous Beachfront house. Deborah breezes in.	00:46:53,832 --> 00:46:58,877 A house on the shore supported by stilts in the sand, waves crash against them.
194.		00:46:58,878 --> 00:47:01,298 Jack is sited in the sitting room, Debra arrives.
195.	Debra smiles and nods	00:48:34,770 --> 00:48:36,546 Debra nods in satisfaction
196.		00:48:38,946 --> 00:48:45,661 She rises from the round sofa that circles the enormous room and walks towards the white chimney in front of them.
197.	Cars drive past the prestigious East-West recording studios on Sunset Boulevard Jack is inside laying down a track.	00:48:53,310 --> 00:48:55,751 He's in a booth at a recording studio.
198.	The producer.	00:49:01,601 --> 00:49:03,080 There is applause in the control room
199.		00:49:24,970 --> 00:49:26,730 He is in the control room
200.		00:49:32,207 --> 00:49:35,159 At night, he and Rocky play with a ball on the street in front of the studio
201.	Debra has joined Jack and Rocky in the studio.	00:49:37,893 --> 00:49:41,091 He is in control room with Debra, Rocky and the engineers.

202.		00:50:14,126 --> 00:50:15,518 At the motel
203.	Jack is searching cigarette. The only hit is a town in France, he stares at the webpage.	00:50:22,300 --> 00:50:23,714 They're in the front balcony
204.		00:50:25,002 --> 00:50:26,736 Jack stares at Rocky in surprise
207.	Debra is looking through pictures of Jack in different colored suits.	00:50:40,561 --> 00:50:43,169 Debra and a stylist view suits on a tablet.
208.	Numbers Click up into the hundreds of thousands on a giant screen in dizzying speed, Jack wanders past it	00:51:35,953 --> 00:51:41,886 Jack walks in front of three enormous screens that shows the rapid increase in downloads and display hearts.
209.	Hearts explode neon, Bright greens, Reds pinks and blues. He stand silhouetted dazing at the screens	00:51:52,393 --> 00:51:56,954 He stands before the central screen where global news is projected.
210.	on screen pundits from around the world offer their opinions.	00:52:03,609 --> 00:52:05,448 An interview with the squirrel man
211.		00:52:12,528 --> 00:52:15,543 An interview with Gavin and then with Jack's parents
212.	Titles of Beatles songs flash by then jack's looking at a Post-It note with the words, Eleanor Rigby	00:52:35,916 --> 00:52:40,586 He observes the post-it of Elanor Rigby stuck on his wall, he has his guitar.
213.		00:52:42,835 --> 00:52:46,229 A bride is sitting on pews in a church.
214.		00:52:56,116 --> 00:53:00,438 The bride picks up rice from the ground, he leaves his motel room.

215.		00:53:04,370 --> 00:53:06,471 A priest sews inside the church
216.		00:53:12,130 --> 00:53:14,919 The bride is standing at the main entrance of the church
217.	Other post-it notes read Strawberry Fields and Penny Lane	00:53:14,920 --> 00:53:20,091 Jack looks at the post-its on his wall; they show the titles "Penny Lane", "Strawberry fields" and others.
218.		00:54:16,362 --> 00:54:18,072 In Liverpool
219.		00:54:22,775 --> 00:54:25,869 Some young people run towards them
220.	Jack and Rocky escape the fans in a taxi	00:54:26,786 --> 00:54:29,033 They run away and rush into a taxi
221.	a middle-aged woman watches from the other side of the road.	00:54:37,472 --> 00:54:40,288 A blonde woman of around fifty years old observes them.
222.	The taxi stops outside a set of red wrought, iron gates,	00:54:40,541 --> 00:54:42,046 The taxi stops
223.	a black and white photo of a black teenage boy standing below assigned reading, strawberry field	00:54:43,811 --> 00:54:47,843 In an archive photo, a mansion is shown, Jack opens the gate
224.	Jack and Rocky go into the park, finding a bulldozer on top of a pile of rubble.	00:54:48,874 --> 00:54:50,635 He and Rocky walk through the area
225.	Jack spins on a child's roundabout.	00:54:51,510 --> 00:54:56,970 An excavator stands over a mountain of rubble; Jack spins in circles in a Mary-go-round.
226.	The middle-aged woman, observes them from a distance.	00:55:18,476 --> 00:55:20,338 They view Eleanor's tumbstone
227.		00:55:23,421 --> 00:55:25,605



		The fifty-year-old woman watches them
228.		00:55:29,597 --> 00:55:32,057 They walk towards a hotel, then in his bedroom
229.		00:55:35,919 --> 00:55:38,249 The priest writes in the church
230.	Ellie's in the hotel lobby.	00:55:55,667 --> 00:56:01,335 The doors of an elevator open, he is inside and Ellie is reflected in the inside mirror
231.		00:56:02,527 --> 00:56:03,772 He walks towards her
232.	They hug awkwardly	00:56:21,505 --> 00:56:23,188 They kiss on the cheek
233.	He takes a sip of his beer looks across the restaurant table at her.	00:56:34,477 --> 00:56:36,028 They eat dinner in a restaurant
234.		00:56:47,229 --> 00:56:48,925 They look at the waiter
235.		00:57:36,548 --> 00:57:37,863 They drink
236.	A Caption: Mersey Tunnel.	00:57:38,961 --> 00:57:40,559 They run through the Mersey Tunnel
237.	They're racing down the empty road tunnel dancing and skipping joyfully under the curve Greenland roof.	00:57:42,734 --> 00:57:45,899 They jump and spin across the empty road of the tunnel
238.	Giant yellow letters, Chuck around a Bend towards them. They read Hellogoodbye Jack frowns bewildered.	00:57:52,139 --> 00:57:56,930 Large yellow letters of Hello Goodbye move through the tunnel towards them.
239.	In Jack's room he teasingly produces two Miniatures from the minibar, they sit on the bed and pour them down their throats.	00:58:04,505 --> 00:58:05,453 At the hotel
240.		00:58:09,879 --> 00:58:12,992

		She's sitting on the edge of the bed in Jack's room.
241.	Time passes and they're sitting side by side on the bed. He can't return her smile.	00:58:12,993 --> 00:58:18,213 He walks towards her with two little bottles, one of gin and one of peppermint, they drink them while sitting together
242.	He stands and switches off the main light. The blue glow from a large blank TV screen spreads of the bed.	00:58:59,136 --> 00:59:00,748 He rises and turns the light off
243.	He walks slowly back to Ellie. She looks up at him Tenderly.	00:59:07,014 --> 00:59:09,165 He returns to bed and stands in front of Ellie.
244.	She stands and looks at him. Her face just inches from his.	00:59:16,267 --> 00:59:19,984 She smiles softly, takes his hands and stands up.
245.	They move closer until their noses, touch gently. He kisses her	00:59:33,391 --> 00:59:35,239 They kiss on the lips
246.	Silhouetted against the soft blue glow from TV screen they meet in a tender kiss.	00:59:57,743 --> 00:59:59,512 They kiss again
247.	Emily wraps Her arms around his neck, drawing him close, but pulls away.	01:00:05,883 --> 01:00:07,848 They hug each other while kissing
248.		01:00:08,623 --> 01:00:10,199 She moves away
249.	Taking her coat and bag from the bed and he hurries out, Jack can only watch.	01:00:53,168 --> 01:00:56,679 She takes her jacket and bag and leaves the bedroom. Jack lets himself fall flat on the bed Jack the child plays his guitar in the Battle of the bands in 2004

250.	He flops face down on the bed and dreams of himself in 2004 playing in the Battle of the Bands. Teenage Ellie is watching smiling from the side of the stage.	01:01:17,523 --> 01:01:20,612  Ellie the child watches him from backstage
251.		01:01:21,462 --> 01:01:26,131 It's eleven at the hotel, she wakes up and runs through the corridors.
252.		01:01:27,143 --> 01:01:28,296 He enters the bedroom
253.		01:01:38,054 --> 01:01:40,807 They reach the front desk
254.	Jack and Rocky rush out to the street	01:01:47,867 --> 01:01:50,008 They run out of the hotel
255.	They race in opposite directions	01:01:58,214 --> 01:02:00,128 They run through the streets of Liverpool
256.	outside the neoclassical st. George's hall, they cannon into each other and dash over the road at the steps of Lime Street Station.	01:02:06,126 --> 01:02:07,948  They reunite and continue running
257.	They guys reach platform 6 just as the train is Pulling out.	01:02:15,782 --> 01:02:17,948 They arrive at the Lime Street station
258.		01:02:24,788 --> 01:02:26,110 They run towards the turnstiles
259.	Jack gets on his phone.	01:02:30,557 --> 01:02:31,539 He takes out his cellphone
260.	Ellie waves at him from a café	01:02:53,507 --> 01:02:56,579 She waves from the cafe, Jack runs towards her.
261.	Jack ignores him and they run to join Ellie	01:03:07,159 --> 01:03:09,004 They both sit with Ellie

262.	He stares at her his brow furrowed, she waits	01:03:24,389 --> 01:03:25,696 He Leaves the cafe
263.		01:05:41,887 --> 01:05:44,128 Jack looks at her sadly and indecisive
264.	Rocky holds out his phone.	01:05:44,951 --> 01:05:48,797 Rocky holds his phone before Jack with Debra on the screen
265.		01:06:21,756 --> 01:06:23,636 Jack places his hand over his face
266.	Crushed, he gets up and goes.	01:06:25,674 --> 01:06:26,933 He rises and leaves
267.	She watches through the window, then a caption reads LA	01:06:36,808 --> 01:06:39,441 He walks through an office in Los Angeles
268.	In slow motion Jack wanders through slick office space People are sitting in a long white table. The marketing manager starts the meeting Jack gives a faint smile.	01:06:51,735 --> 01:06:55,084 He is sitting at the head of a long conference table.
269.		01:09:39,802 --> 01:09:41,094 He enters a tv set
270.		01:11:05,903 --> 01:11:08,750 Two men enter the set, one of them is barefoot
271.	Curtains fly open and Jack wakes up, his eyes wide and haunted.	01:11:11,543 --> 01:11:14,115 Jack opens his eyes, his torso is naked.
272.	Alone in a recording booth. His shoulders slump, Deborah calls down from a window.	01:11:16,529 --> 01:11:20,162 He is sitting in a recording booth; he wears a white T-shirt and a vest.
273.	Rocky is with Ed and Jack.	01:11:20,163 --> 01:11:22,583 Debra and Ed Sheeran are in the control room
274.		01:12:38,282 --> 01:12:41,519

		He gestures in disappointment, then he is in the recording studio
275.	He turns to see Deborah glaring through the glass.	01:14:15,717 --> 01:14:17,201 Debra shows him her watch
276.	In her bedroom, Ellie rings off. Gavin is watching from the landing	01:14:23,809 --> 01:14:27,731 Ellie is sited on the edge of a bed, Gavin is in the corridor
277.	She goes back to the suite with the team.	01:14:27,732 --> 01:14:29,066 Jack leaves the booth
278.		01:14:58,628 --> 01:15:00,468 They all leave except Rocky
279.		01:15:35,324 --> 01:15:37,112 He puts on headphones
280.		01:15:56,499 --> 01:15:59,202 Jack takes off the headphones, he puts them back on
281.		01:16:18,513 --> 01:16:20,755 People crowd the beach in front of the hotel
282.	Jack is in a smart blue suit, in a hotel room set out with a sandwich buffet	01:16:20,756 --> 01:16:25,419  Jack enters a bedroom transformed to a dressing room, he wears a blue suit.
283.		01:16:28,224 --> 01:16:29,643 His parents enter
284.	He hugs his mom and dad.	01:17:05,086 --> 01:17:07,867 The three of them hug, his parents move away.
285.		01:17:31,032 --> 01:17:33,227 They leave with the tray of sandwiches.
286.	Jack fidgets and takes his jacket off	01:17:35,963 --> 01:17:37,413 He takes off his jacket

287.	From a helicopter view, post and beaches crammed with people. Deborah is scrutinizing Jack	01:17:39,263 --> 01:17:39,929 Outside
288.	She kisses his brow.	01:17:41,613 --> 01:17:43,565 Debra is with Jack in the dressing room.
289.		01:17:57,876 --> 01:18:00,174  Debra kisses his forehead, Ellie enters and leaves.
290.		01:19:01,594 --> 01:19:02,545 Gavin enters
291.		01:19:29,731 --> 01:19:32,425 She wears a compliant expression from the doorway.
292.	Ellie turns at the door for a wave. Jack stays and crumbles into tears.	01:19:34,423 --> 01:19:36,235 Jack closes his eyes sadly
293.		01:19:40,354 --> 01:19:42,130 He Sits down with unhappiness
294.	He drops onto a seat and thinks back to the last time he was at the hotel. With Ellie, it's night as Ellie drives into a parking space.	01:19:45,806 --> 01:19:49,396 At night, Ellie's car stops in front of the Pier Hotel.
295.		01:19:50,350 --> 01:19:52,837 They get out of the car, Jack has a beard
296.		01:19:59,928 --> 01:20:01,820 A woman leans out of a window
297.		01:20:11,896 --> 01:20:13,066 She Closes the window
298.		01:20:13,420 --> 01:20:15,723 In Ellie's car
299.		01:20:21,268 --> 01:20:22,188 They stop
300.		01:20:48,658 --> 01:20:50,316

		She points at him with a smile
301.	In the hotel Jack's face is buried in his hands. Then he is at a press conference	01:20:51,987 --> 01:20:54,316
		At the present time, in the dressing room
302.		01:20:55,537 --> 01:20:56,801
		At the press conference
303.	It's Leo. In the crowd, a hand is holding up a Yellow Submarine.	01:21:23,966 --> 01:21:29,426
		The open-mouth spectator and fifty-year-old woman are in the room, she holds up a yellow submarine.
304.		01:21:39,098 --> 01:21:40,231
		Rocky
305.		01:21:48,835 --> 01:21:49,689
		He Stumbles
306.		01:21:50,939 --> 01:21:52,647
		They Stop in front of a door
307.		01:22:16,412 --> 01:22:17,950
		They hug each other
308.	It is a fire scape.	01:22:27,581 --> 01:22:30,703
		He opens the door and they emerge at an outdoor stairway
309.		01:22:38,211 --> 01:22:41,207
		They walk through the building towards another door
310.	Thousands of fans fill the beach far below him	01:22:44,557 --> 01:22:45,839
		They step out onto the roof
311.	Jack raises his hands and salute and walks down towards them. His parents are in the crowd with Ellie, Gavin, Carol, and Nick. The friends are holding a banner reading, play the Summer song,	01:23:09,824 --> 01:23:11,599
		Jack straps on his guitar
312.	Jack joins his band on the rooftop and picks up his guitar.	01:23:38,057 --> 01:23:41,651
		Debra watches the concert downloads, more than 4 million.

313.	In the crowd, Debra looks at her phone as the Live views click up towards four and half million	01:23:42,711 --> 01:23:44,917 Gavin and Ellie are among the crowd
314.	In the sea of excited faces, Ellie looks up at Jack with a smile.	01:24:10,703 --> 01:24:12,334 Gavin and Ellie hug each other
315.	Jack's expression is becoming increasingly desperate.	01:24:19,187 --> 01:24:22,975 The open-mouth spectator and the fifty-year-old woman are in the multitude
316.	Leo and the Liverpool middle-aged woman women, Liz, are in the crowd. Ellie looks concerned	01:24:38,144 --> 01:24:41,560 He removes his guitar; he wears a sad expression in the dressing room.
317.	Jack's back in the hotel room staring grimly into space behind him. Ellie slips quietly through the door and comes to stand in front of him. He looks up at her	01:24:43,110 --> 01:24:45,109 Ellie enters and walks towards him
318.	She takes his face between her hands and kisses him. Then steps back and holds a finger to her lips.	01:24:58,368 --> 01:24:59,650 She kisses his cheek
319.		01:25:01,294 --> 01:25:04,080 She separates and signals silence with a gesture.
320.	He watches her. His face a picture of misery. She walks back to the door. Folds her hands over her heart and turns to go.	01:25:08,538 --> 01:25:09,563 She leaves
321.	Rocky has the Yellow Submarine.	01:25:16,665 --> 01:25:20,217 He gives Jack the submarine
322.		01:25:34,276 --> 01:25:35,914 Rocky opens the door
323.	Liz and Leo step in, Jack stands to meet them.	01:25:39,092 --> 01:25:42,310 The fifty-something woman and the open-mouth spectator walk in



324.	Leo holds on a slip of paper, Liz, takes it and gives it to Jack.	01:27:43,782 --> 01:27:47,469 The man reveals a folded paper; the woman takes it and hands it to Jack.
325.	She kisses his cheek and the two leave	01:28:02,115 --> 01:28:03,588 She gives him a kiss on the cheek
326.		01:28:05,809 --> 01:28:07,537 The Beatles fans leave
327.	Jack unfolds the paper and reads what's there.	01:28:12,867 --> 01:28:14,840 Jack unfolds the paper and reads it
328.	A bird's eye View of a taxi driving down a Sunny Country Road.	01:28:17,164 --> 01:28:20,026 He rides in a taxi through a road between fields.
329.	It drives past agricultural fields being irrigated by sprinklers of water and Fields of pigsties and straight ranks enclosed by trees.	01:28:33,899 --> 01:28:35,894 It drives beside the coast
330.	The taxi travels on into a flat landscape, bordering to sea passing sparse trees and pale fields of corn. A White House appears through the taxi's Window	01:28:40,237 --> 01:28:42,968 Jack looks at a secluded house from the car
331.	Jack is in the back seat. He looks over at it as they approach and takes out the piece of paper Liz gave him. as he looks at it They turn into a rough and tarmac Road.	01:28:44,301 --> 01:28:45,725 He takes out the paper and reads it
332.		01:28:51,582 --> 01:28:54,512 The taxi drives towards the house along a dirt road.
333.	A narrow track leads off towards the sprawling White House. Overlooking, the sea Jack gets out and walks the rest of the way passing Banks of grasses and wildflowers	01:29:01,547 --> 01:29:03,792 Jack walks away from the stopped car
334.		01:29:10,982 --> 01:29:13,985

		Inside the house, there is a man of around 80 years old.
335.	Inside the house. The table holds thoughts and paintbrushes little sketches of fishing, boats and fishermen are propped up, nearby. Beyond them, A blurred figure is working in front of a window.	01:29:13,986 --> 01:29:17,536  There are paintbrushes and watercolour painted cards on the table.
336.	He opens the door to Jack. He is gray-haired with round glasses.	01:29:23,383 --> 01:29:25,402 The man opens the door for Jack
337.	John Lennon makes tea and they are drinking outside sitting on an upturned boat.	01:29:45,603 --> 01:29:47,353  A kettle is on the stove top
338.		01:29:47,354 --> 01:29:50,270 John places two mugs on the kitchen table.
339.		01:29:57,167 --> 01:29:58,179 At the beach
340.	He looks into Jack's eyes.	01:30:17,359 --> 01:30:19,564 They are sitting on an upside down boat
341.	Jack hugs him close.	01:31:44,111 --> 01:31:45,160 Jack hugs him
342.	Jack Smiles at him. He leaves John with an affectionate pat on his arm	01:31:59,721 --> 01:32:01,073 He walks away from John
343.	Elsewhere a yellow painted brick wall has printed keep clear in black	01:32:06,316 --> 01:32:07,414 In a stadium Jack enters a taxi At night, Ed Sheeran is on a stage set up in the Wembley stadium before thousands of people
344.	A huge Wembley Stadium crowd is holding up phones to film Ed Sheeran show on stage, He's leading their clapping Jack and Rocky arrive backstage.	01:32:25,192 --> 01:32:27,696  Jack and Rocky enter a room in the stadium

345.	He goes up to meet her.	01:32:31,969 --> 01:32:34,347 She looks at Ed Sheeran poster
346.	She strolls off	01:33:24,741 --> 01:33:25,826 She walks away
347.	a monitor showing the Wembley stage	01:33:27,315 --> 01:33:29,999 Rocky enters the room where Jack waits
348.		01:33:42,867 --> 01:33:44,011 At the stadium
349.	Jack strides on stage, his acoustic guitar on his hand, Ed hugs him	01:34:05,555 --> 01:34:08,763 Jack goes on stage, he and Ed hug
350.	Mom and dad are there. In the middle of the crowd, Ellie, Carol, Nick and Gavin	01:34:24,051 --> 01:34:26,285 His parents are on a balcony
351.	Jack walks to the front and slings his guitar strap over his shoulder.	01:34:28,418 --> 01:34:30,555 Gavin and Ellie are in the audience
352.	Phones light up all over the crowd	01:34:54,712 --> 01:34:57,564 Debra is sitting with Jack's parents
353.	Rocky Shepherds Ellie through the throng	01:35:38,412 --> 01:35:41,372 Rocky gets close to Ellie among the crowd
354.	He Positions her carefully in front of a bank of monitors, overlooking the crowd and hugs her	01:35:50,244 --> 01:35:54,715 They arrive backstage, Rocky gestures that she stands in front of a camera.
355.	Ellie's face appears on a giant screen behind him dad points in the light.	01:36:16,646 --> 01:36:19,544 Ellie appears on the large screen on stage
356.		01:37:35,646 --> 01:37:36,812 He uploads them
357.	He looks up at her brown eyes on the giant screen. in the crowd, Nick claps and Gavin forces a smile.	01:38:05,710 --> 01:38:10,484

		Ellie lowers her gaze with tears on her eyes, Gavin looks around in confusion
358.	Gavin droops. A girl looks at him sympathetically	01:38:10,485 --> 01:38:13,854 Jack turns towards the large screen that displays Ellie's face
359.		01:38:35,849 --> 01:38:40,392 Gavin bites his lower lip, beside him Lucy looks at him with sadness
360.	On screen, Ellie runs from a camera.	01:38:40,786 --> 01:38:42,947 Ellie moves away from the camera
361.	He takes off his guitar and holds it up to the crowd.	01:38:52,414 --> 01:38:54,463 He removes his guitar
362.		01:38:58,193 --> 01:39:00,320 He Raises it towards the audience
363.	Enraged, Deborah races out.	01:39:03,835 --> 01:39:05,740 Debra rushes out from the balcony
364.		01:39:11,968 --> 01:39:14,143 People leave the stadium
365.	Ellie is standing in a corridor outside the stadium; Jack comes out to meet her.	01:39:14,144 --> 01:39:16,534 Ellie stands in front of an exit
366.		01:39:16,535 --> 01:39:18,239 Jack walks towards her
367.	She shakes her head at him then sees Gavin skulking nearby.	01:39:45,927 --> 01:39:47,628 Gavin and Lucy arrive
368.	He pulls his jacket on. The girl from the crowd watches He grins as she kisses him.	01:40:20,953 --> 01:40:23,058 She gives him a kiss on the cheek
369.		01:40:29,882 --> 01:40:31,975 Several fans follow them

370.	The Press has spotted them.	01:40:34,783 --> 01:40:36,404 The photographers run after them
371.		01:40:47,079 --> 01:40:48,651 Rocky stops her
372.	Ellie and Jack drive off into the night	01:40:52,561 --> 01:40:58,420  Ellie and Jack get into her car; they drive straight through a road between fields.
373.		01:41:01,631 --> 01:41:04,244 Ellie eats a slice of pizza while she drives
374.	Memories surface. Hugs on the beach, Ellie at Jack's hospital bed	01:41:05,396 --> 01:41:06,676 In a flashback
375.	an awkward embrace, a shared chocolate, a dance at the Queensway tunnel	01:41:06,677 --> 01:41:09,385  During the day, they hug at the beach, he has a beard.
376.		01:41:09,386 --> 01:41:14,152 She holds his hand at the hospital, he is in bed without beard and without teeth
377.		01:41:14,153 --> 01:41:16,222 They run together through a street
378.		01:41:17,412 --> 01:41:19,356 They eat at a restaurant
379.		01:41:20,593 --> 01:41:22,108 They dance in the Mersey Tunnel
380.	In the car, Ellie drives smiling as Jack dozes.	01:41:22,109 --> 01:41:26,920 Currently, he sleeps on her shoulder as she drives through the road between fields.
381.	They arrive at Ellie's house as dawn breaks.	01:41:28,470 --> 01:41:33,508 They exit the car, she inserts a vintage key into a door lock

382.	She puts her key in the lock and grins back at him.	01:41:33,598 --> 01:41:36,454 They smile at each other and enter the house.
383.	He follows her into the house and they kiss passionately tearing off their jackets	01:41:37,104 --> 01:41:39,016 They kiss passionately
384.		01:41:41,336 --> 01:41:45,564 She takes off her jacket and his shirt while they continue kissing
385.	Ellie falls back on the bed. He straddles her, but she grabs him and rolls over So she's on top and kisses him	01:41:46,353 --> 01:41:50,917
386.		01:41:53,624 --> 01:41:55,369 They kiss on the lips
387.		01:41:55,370 --> 01:41:56,454 The screen fades to black
388.	Later. They're at a window. He's bare-chested standing behind him. She rests her chin on his shoulder.	01:41:56,465 --> 01:42:01,236 Jack stands in front of his window with naked torso, she hugs his back
389.	His eyes widen.	01:42:18,672 --> 01:42:21,112 He Searches Harry Potter on the internet
390.	A search for Harry Potter brings up a photo of the first world war soldier.	01:42:22,808 --> 01:42:25,633 The website shows the soldier Harold Potter
391.		01:42:26,528 --> 01:42:28,282 They remain at the window
392.		01:42:38,088 --> 01:42:39,814 She closes the curtains
393.	A caption: Today.	01:42:40,847 --> 01:42:41,647 Today

394.	Jack and Ellie Run out of the church in a shower of rose petals. She's radiant in her bridal gown	01:42:41,648 --> 01:42:43,233 He is on stage
395.	He is at a school assembly	01:42:51,158 --> 01:42:57,759 Images from his wedding with Ellie interchange with images of him singing on stage in front of school children.
396.	Gavin is the at back of the hall with the girl from the Wembley crowd	01:43:13,075 --> 01:43:16,083 Gavin and Lucy sing while hugging among the crowd
397.	at home Ellie and Jack are playing with their two small children.	01:43:16,084 --> 01:43:19,620 Two kids run through a kitchen and hug Jack and Ellie.
398.	Ellie claps along with the schoolchildren. Liz and Leo are dancing on the roof of the Pier hotel, in orange and green Sergeant Pepper coats	01:43:32,105 --> 01:43:38,424 The Beatles fans dance on the rooftop of the Pier Hotel, they wear green and bright orange vintage dresscoats
399.	Rocky is at a fair with Jack Ellie and the children, they go on the helter-skelter and Jack films Rocky teaching the children to do the stiff limb floss dance.	01:43:40,212 --> 01:43:43,621 Rocky pulls a wagon with Jack and Ellie's children in it
400.	The family relax at the latitude Festival,	01:43:43,622 --> 01:43:45,558 The boy rides in a carrousel
401.		01:43:45,559 --> 01:43:49,600 Jack goes down a slide with his daughter, Ellie goes down with her son
402.		01:43:52,991 --> 01:43:55,822 Jack takes pictures of Ellie and the kids
403.	Jack punches the air with both fists; Ellie holds back happy tears, as she looks at him.	01:44:06,596 --> 01:44:09,044 Jack pumps his fists on stage
404.		01:44:10,793 --> 01:44:12,647

		Ellie looks towards him with admiration
405.		01:44:18,280 --> 01:44:19,512 Jack applaudes
406.		01:44:19,513 --> 01:44:21,318 The screen fades to black
407.	A black and white photo appears of 4 hysteric girls, Beatles fans from the 60s	01:44:21,319 --> 01:44:24,659 Black and white picture displays fans in a concert
408.	Cast and production credits roll	01:44:26,382 --> 01:44:27,479 Yesterday
409.	Jack Malik – Himesh Patel, Ellie Appleton – Lily James	01:44:32,202 --> 01:44:33,279 Himesh Patel
410.	Rocky – Joel Fry, Ed Sheeran - himself	01:44:36,241 --> 01:44:37,482 Lily James
411.	Debra Hammer – Kate McKinnon, Sheila Malik – Meera Syal	01:44:39,743 --> 01:44:40,918 Joel Fry
412.	Jed Malik -Sanjeev Bhaskar, Nick – Harry Michell	01:44:42,842 --> 01:44:44,299 Ed Sheeran
413.	Carol – Sophia di Martino, Liz – Sarah Lancashire	01:44:46,443 --> 01:44:48,169 Kate McKinnon
414.		01:44:50,075 --> 01:44:51,695 Sanjeev Bhaskar, Meera Syal, Harry Michele, Sophia Di Martino
415.	Gavin – Alexander Arnold, Leo – Justin Edwards and Robert Carlisle is John Lennon	01:44:56,432 --> 01:44:59,893 Sarah Lancashire, Alexander Arnold
416.	Directed by Danny Boyle, Screenpay by Richard Curtis, Story by Jack Barth and Richard Curtis	01:44:59,562 --> 01:45:01,543 Directed by Danny Boyle



417.	Produced by Tim Bevan, Eric Fellner, Richard Curtis and Danny Boyle	01:45:03,398 --> 01:45:05,381  Screenplay by Richard Curtis
418.	Universal Pictures presentation in Association with Perfect World Pictures	01:45:05,382 --> 01:45:08,350  Director of photography: Chistopher Ross
419.	A Working Title Production Music: All the Beatles songs were written by John Lennon and Paul McCartney. The Summer Song and Rock Thus Road were written by Richard Curtis, and Daniel Pemberton Copyright 2019 Universal Pictures This picture is protected under the laws of the United States and other countries	01:45:08,351 --> 01:45:13,239 Audiodescription script written and recorded by Arístia Producciones in the Audesc system